ANNO XL. NUMERO 282.

Por tres mezes adiantados . . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 20; para o norte até a Granja a 12 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 1 dos mezes de jan. març., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 6 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pedro Chrysologo b.
6. Terça. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Quarta. S. Ambrosio b. dr. da egreja.
8. Quinta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sexta. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Sabbado. S. Melchiades p. m.; S. Camelio m.
11. Domingo. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 3 de dezembro de 1864.

Officio ao director geral da instrucção publica.—Poderia não ter lugar a permissão que o professor publico Vicente de Moraes Mello Junior, pedio em seu requerimento para continuar a exercer o magisterio na cadeira da povoação dos Affogados, até as ferias do fim do anno, visto que solicitou e obteve remoção para a 3ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, entretanto resolvi deferir favoravelmente essa pretenção, attendendo a que não ha inconveniente segundo V. S. declarou em sua informação datada do 1º do corrente, em demorar-se o supplicante naquella cadeira por serem poucos os dias que faltam para as ferias. O que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao provincial do convento do Carmo desta cidade.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro do Imperio em aviso de 21 de novembro ultimo, haver por aviso da mesma data declarado ao provincial da ordem carmelitana da côrte que, como contratos onerosos, são nullos os de arrendamento e de aforamento celebrados pelas ordens regulares sem previa licença do governo, assim o participo a V. Rvma. para seu conhecimento e execução.—Igual ao provincial do convento do Carmo de Olinda, aos guardiães dos conventos de S. Francisco desta cidade, e do de Olinda, ao ministro da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, ao D. abbade do mosteiro de S. Bento, aos provedores da Santa Casa de Misericordia do Recife, e de Goyanna, ao prefeito do hospicio da Penha, e a todos os juizes de direito e municipaes.

— 5 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Em resposta ao officio de V. Exc. firmado em 26 de novembro ultimo, tenho a declarar-lhe que ficam expedidas as convenientes ordens para serem comprados pelo conselho administrativo do arsenal de guerra os objectos requisitados para a enfermaria militar dessa provincia.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que solicita o Dr. chefe de policia no incluso officio.

Dito ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Recommendando o Exm. Sr. ministro do Imperio em aviso de 16 de novembro ultimo, a fiel execução da circular de 31 de outubro de 1859, na qual se determina que os requerimentos e representações dos empregados pertencentes as repartições subordinadas aquelle ministerio, sejam sempre dirigidas por intermedio dos respectivos chefes, devendo ser por estes informados de facto e de direito na forma das ordens em vigor; assim o communico a V. Exc. afim de que se sirva de o fazer constar as autoridades ecclesiasticas desta provincia.—Iguaes a todas as camaras municipaes, ao director da Faculdade de Direito, inspectores da saúde publica e do porto.

Dito ao coronel commandante das armas.—Remetto a V. S. para terem o conveniente destino as relações de alterações occorridas com as praças dos corpos de 1ª linha mencionadas em a nota por copia inclusa.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 7 de novembro ultimo, que o 2º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé Conrado José de Goes, faça parte do destacamento do dito batalhão que se acha na provincia da Bahia; assim o communico a V. S. para ter execução.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento do clarim addido a companhia de cavallaria José Ferreira Braga, sobre que versa a sua informação n. 2,144 de 3 do corrente, autoriso V. S, a mandar dar-lhe baixa nos termos do aviso circular de 20 de outubro ultimo, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. o incluso requerimento do soldado da secção urbana do corpo de policia Manoel Tiburcio de Oliveira para que mande fazer nos attestados passados aquella praça, para haver a gratificação que lhe compete pela apprehensão de um desertor da companhia de cavallaria, a declaração que exige a contadoria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para os fins convenientes o officio do Exm. presidente das Alagôas datado de 28 de novembro ultimo, e os esclarecimentos ministrados pelo juiz municipal da villa da Imperatriz, acerca do soldado do 9º batalhão de infantaria Antonio Felix de Moraes.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do que pondera o director do arsenal de guerra no incluso officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que por decreto de 31 de outubro proximo findo, S. M. o Imperador houve por bem conceder a gratificação de 250$000, ao escripturario do tribunal do commercio desta provincia Dinamerico Augusto do Rego Rangel.—Communicou-se ao presidente daquelle tribunal.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada a importancia que tem de pagar de direito, o 2º cirurgião Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, por haver obtido do governo imperial 2 mezes de licença com soldo, por portaria de 22 de novembro ultimo, para tratar de sua saúde nesta provincia ou na da Bahia.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 15 de novembro ultimo, constante da copia inclusa, ficará V. S. sciente de ter sido approvada a deliberação que tomou a presidencia de mandar pagar á companhia Pernambucana de navegação costeira a importancia da passagem dada a uma banda de musica, que acompanhou o brigadeiro commandante das armas na visita que fez ao presidio de Fernando.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o collector do municipio de Flores, adiante, a vista de prets rubricados pelo delegado daquelle termo, as rações de etapa que forem necessarias para sustento dos recrutas ali apurados e remettidos para esta capital, durante os dias de sua viagem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que em aviso de 15 de novembro ultimo declarou-me o Exm Sr. ministro da justiça haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens, afim de ser pago ao porteiro do tribunal do commercio desta provincia, Antonio Correia Maia, a gratificação annual de [illegible], que lhe foi concedida por decreto de 27 de agosto ultimo.—Communicou-se ao presidente daquelle tribunal.

Dito ao mesmo.—A' vista da folha, relação nominal e pret juntos, em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar, conforme solicitou o commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, em officio de hontem, os vencimentos, a contar de 16 a 30 de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella cidade.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 3 do corrente, sob n. 513, em que V. S. me participou haver André de Abreu Porto, dando por fiador o proprietario Joaquim de Albuquerque Mello, offerecido 21 por cento de abate ao preço do orçamento da obra que foi a praça no dia 1 deste mez, do atterro da rua do Lima, no bairro de Santo Amaro, e em resposta, tenho a dizer que para eu poder resolver acerca dessa arrematação, faz-se necessario que V. S. interponha a sua opinião sobre ser ou não conveniente aos interesses da fazenda provincial o preço offerecido, bem como acerca da idoneidade do fiador.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 512, tenho a dizer que não approvo a arrematação que teve lugar no dia 1º deste mez, dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 12 mil braças, attento o pequeno abate offerecido por José Fernandes de Monteiro no preço do respectivo orçamento, e por isso deve essa obra ir novamente á praça.

Dito ao vice-proceder da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. S. de providenciar afim de que o thesoureiro dessa Santa Casa venha quanto antes receber a quantia de 402$, producto liquido da representação, de que trata o officio de meu antecessor datado de 12 de novembro ultimo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faça V. S. apromptar, afim de serem remettidas para a capitania do porto das Alagoas, como se determinou em aviso da repartição da marinha de 12 de novembro ultimo, 2 mangueiras de sola para a bomba de apagar incendio, devendo essas mangueiras ser iguaes as inutilisadas que opportunamente enviar a mesma capitania a esse arsenal.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos, por cópia, o aviso da repartição da marinha de 17 de outubro ultimo, e a consulta do conselho naval n. 86 de que trata o mesmo aviso, afim de que V. S. se regule por ella no destino a dar ao peculio das praças da companhia de aprendizes artifices.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Fico sciente de terem contrahido novos engajamentos, como V. S. participou-me em officio desta data, n. 543, os soldados do corpo sob seu commando Manoel Joaquim de Santa Anna, e João Bento Vianna, que haviam finalisado o tempo de serviço.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia, mande V. S. postar com urgencia uma guarda de praças da secção urbana, na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, afim de ter em segurança o criminoso Antonio Vieira, emquanto este alli estiver em tratamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Informe Vmc. se existe nesse arsenal, fazendo parte da respectiva companhia de aprendizes, um menor de nome José Cordeiro de Santa Anna, o qual é exposto da roda, declarando Vmc. no caso de affirmativa, se precedeu ordem da presidencia para a admissão delle.

Dito ao padre Joaquim de Aragão Elba.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição do imperio de 14 de novembro ultimo, devolvo a Vmc. o incluso documento, para que o recolha á recebedoria de rendas e exija della o conhecimento em fórma, de que trata o artigo 2º do decreto n. 673 de 15 de junho de 1850, no qual se declare ter Vmc. satisfeito não só a importancia do sello e emolumentos correspondentes ao seu titulo de parocho apresentado na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, mas tambem os direitos de 30 por cento.—Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Para que eu possa resolver acerca da compra da casa de que trata o officio de seu antecessor, datado de 4 de novembro ultimo, sob n. 308, a qual serve de cadeia na cidade do Rio Formoso, faz-se preciso que Vmc. exija do conductor Felix Ramos Lieuthier, que declare quanto val a predita casa, e quanto por ella pede, como ultimo preço, o seu proprietario.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial para que declare se ha credito para essa compra.

Dito ao engenheiro Domingos José Rodrigues.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 17 de novembro ultimo, faz-se necessario que Vmc. informe sobre o que representou o inspector da thesouraria da fazenda ao governo imperial no incluso officio que me será devolvido.

Dito a camara municipal do Cabo.—Para poder dar a conveniente solução ao que solicitou a camara municipal da villa do Cabo, em seu officio de 29 de novembro ultimo, relativamente ao pagamento das viagens que fizer o seu advogado para cobrar dividas fora do municipio, faz-se mister que a mesma camara me declare emquanto importam aquellas dividas e se são cobraveis avista dos titulos e da solvencia dos devedores.

Dito a camara municipal do Recife.—Respondendo o officio da camara municipal do Recife datado de 9 de novembro ultimo, sob n. 59, tenho a dizer-lhe que tendo ouvido ao chefe interino da repartição das obras publicas, foi este de parecer que não se fizesse a alteração proposta pela mesma camara, tendente a supprimir-se na planta desta cidade a travessa da rua dos Martyrios.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Em vista de sua informação de 3 do corrente, autoriso Vmc. a mandar extrahir em favor do hospital da Santa Casa de Misericordia (para o encanamento de gaz e de agua potavel) as partes de loterias do Gymnasio provincial, que já estão esgotadas e constam das tabellas para a preferencia de suas extracções.—Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Para cumprimento do disposto em aviso da repartição da justiça de 15 de novembro ultimo, informe Vmc. acerca da maneira por que tem exercido seus officios de partidor e contador do termo de Villa-Bella o respectivo serventuario José Balsabino Gonçalves Lima.—Igual informação foi pedida ao juiz municipal de Villa-Bella.

Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Para cumprimento do aviso expedido pelo Exm. Sr. ministro da justiça em 19 de novembro ultimo, remetta-me Vmc. a declaração expressa feita pelo partidor e contador desse termo Manoel Joaquim Pereira Netto, relativamente a opção pelo cargo de advogado, de que trata o seu officio de 10 de outubro ultimo.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Jaguaribe* e *Parahyba* nos dias e horas indicadas em seu officio de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Recommendo a Vmc. a expedição de suas ordens para que não seja recebido nem siga no vapor costeiro que parte no dia 7 do corrente para os portos do norte, o menor de nome José Cordeiro de Sant'Anna que se acha sob a protecção da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 3 do corrente, sob n. 514, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 1:837$000, afim de que pela consignação do art. 16 da lei do orçamento vigente se possa effectuar o pagamento dos objectos de equipamento fornecidos ao corpo de policia, visto ser para isso insufficiente aquella consignação.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 3 do corrente, sob n. 516, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 2:679$350, para occorrer as despezas com os moveis necessarios as escolas primarias no corrente exercicio, visto ser insufficiente a quantia votada para esse fim, segundo consta do citado officio.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Acaracú, no vapor que tem de seguir para alli no dia 22 do corrente, em lugar de ré destinado a passageiro de estado ao bacharel João José do Monte Junior.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de dezembro de 1864.

Officio ao conego thesoureiro-mór da Sé de Olinda Pedro José de Queiroz e Sá.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. conego Pedro José de Queiroz e Sá, thesoureiro-mór da Sé de Olinda, que por portaria de 4 de novembro ultimo concedeu-lhe o governo imperial dispensa da residencia do côro por tempo indeterminado, com o vencimento da respectiva congrua, e isenção das obrigações especiaes inherentes ao beneficio em que está collado, cumprindo que S. Rvm.ª satisfaça na recebedoria de rendas os respectivos direitos.—Neste sentido officiou-se a thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 7 de dezembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 19.

O coronel commandante das armas, faz certo para os fins convenientes, que por portaria de 3 do corrente datada, a vice-presidencia concedeu nos termos do artigo 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, tres mezes de licença ao Sr. tenente do corpo de guarnição desta provincia José do Rego Barros para tratar de sua saúde.

(Assignado.)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

(Conforme.)—O capitão, *José Francisco de Moraes Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Realisou-se hontem, como annunciamos, a procissão da transferencia do Santissimo Sacramento, da igreja do Terço para a nova matriz de S. José, com toda a solemnidade possivel, precedida pela imagem de S. Jorge, e accompanhada por diversas irmandades e confrarias, autoridades civis e militares e um concurso immenso de povo, que occupava todo o espaço vasio das ruas.

Após a chegada da procissão á nova matriz, celebrou-se a festa da Immaculada Conceição de Maria, officiando o muito digno Revm. vigario capitular, Dr. Joaquim Francisco de Faria, e orando ao Evangelho o Revm. conego Joaquim Ferreira dos Santos, que, além de um bem elaborado panegyrico da Virgem Immaculada, fez sobresahir a importancia da solemnidade que se celebrava em dia tão auspicioso para o Eterno como o da mãi de seu charo Filho.

A nova matriz teve começo de edificação a 8 de setembro de 1845, assentando-lhe a primeira pedra o Exm. e Rvm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, bispo desta diocese, em terreno doado por S. Exc. Rvma.; e desde esse tempo que nella se trabalha sob differentes administrações, vindo a caber ao Exm. Sr. vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Faria o doce prazer de vê-la entregue á adoração dos fieis pelos esforços que para isto empregou, secundado pelos Srs. José Pinto de Magalhães, Dionizio Hilario Lopes e Francisco José de Campos Pamplona, a quem encarregara a direcção definitiva das obras.

Aos nossos leitores offerecemos a seguinte descripção dessas mesmas obras, descripção que retrata o templo em sua magestosa simplicidade, e que copiamos do *Oito de Dezembro*:

« A igreja é dividida em duas partes principaes: a capella-mór com as sacristias; e o corpo da igreja com as duas galerias lateraes e o côro. O tecto da capella-mór é abobadado e contém no centro o emblema do Divino Espirito Santo. No interior da mesma capella acham-se collocadas cinco grandes arcadas tão bellamente dispostas que parecem como que engastadas umas nas outras, repousando todas sobre dez columnas, cinco de cada lado; as duas exteriores de fórma quadrangular, e as tres centraes redondas é da ordem corynthia; notando-se que nestas arcadas os raios diminuem gradualmente a partir das exteriores para as interiores, variando os relevos, nos quaes brilha o ouro sobre o branco, em gosto e grandeza, mas sempre symetricamente.

« Sobre o engastamento das arcadas acha-se collocado um frontão da ordem dorica, contendo no centro uma custodia, emblema do Santissimo Sacramento; e sobre a cornija tres figuras allegoricas — a Fé, a Esperança e a Caridade.

« A capella-mór tem vinte e seis palmos de fundo sobre vinte e nove, e tres pollegadas de largura. No centro entre as columnas está collocado o altar-mór, e sobre este o sacrario; elevando-se em altura conveniente um nicho, no qual se vê uma mui bella imagem da Virgem da Conceição, e sobre este nicho um outro contendo o emblema do Divino Espirito Santo.

« Nas tribunas e portas lateraes da capella-mór observam-se frontaes da ordem jonica, embutidos nas paredes, e que pela sua belleza e harmonia dispensam sanefas.

« Dá entrada para a capella mór uma grande arcada simples, e sem relevo algum, da qual nasce uma outra da ordem jonica, e de menor dimensão, toda ornada de relevos, formando entre si estas duas arcadas, um resalto no qual se acham collocados dous pulpitos.

« No camarim observa-se ainda o throno todo ornado de relevos, tendo na parte superior uma pequena cupula sustentada por seis columnas, e que deve servir para a exposição do Santissimo Sacramento.

« No corpo da igreja dez arcadas formam o pavimento superior, sendo as duas centraes de maior dimensão, e todas sustentadas por pés direitos, ornamentados segundo a ordem corinthia: sobre esta galeria está um entablamento, que recebe a abobada de estuque, que forma o tecto da igreja; aos intervallos dessas arcadas estão distribuidos os retratos de dez apostolos, ficando os dos outros dous sobre a parede da frente da capella-mór: estes retratos, bem como um grande painel artisticamente desenhado representando a adoração dos magos, e que abrange inteiramente o grande arco da capella mór são producção do pincel do nosso insigne artista o Sr. Francisco Dornellas Munduri.

« Uma grade de ferro fundido, ricamente trabalhada, serve de varanda as arcadas que formam as galerias. No côro existem duas arcadas fingidas sobre as paredes das torres, com duas portas que dão communicação para as galerias.

« Do pavimento superior para baixo, a ordem do entablamento e das arcadas é a toscana.

« Oito arcadas lateraes, e dous altares centraes formam no pavimento terreo o corpo da igreja. Por baixo do côro estão collocadas quatro arcadas pequenas, e uma central grande, que corresponde á porta principal da igreja: bem como duas pequenas capellas, uma das quaes destinada para o baptisterio.

« Mede-se no corpo da igreja cento e quinze palmos da capella-mór, á arcada do côro, e desta á porta principal vinte palmos, prefazendo o todo, cento e trinta e cinco palmos sobre sessenta e dous e meio de largura.

« As galerias tem de largura vinte palmos, e destas a um de gradeamento de ferro fundido que circula o corpo da igreja, ha dez palmos.

« No cruzeiro, que tem vinte e dous palmos e meio de comprimento, ha dous altares lateraes, ás columnas do grande arco da capella-mór, e sobre estes admiram-se ainda dous grandes quadros representando: o do lado do Evangelho a Ascenção de Nosso Senhor Jesus Christo; e o da Epistola a Assumpção da Santissima Virgem, ambos estes quadros são tambem executados pelo artista Dornellas.

« Estes dous altares contém, o do lado direito a imagem do glorioso patriarcha S. José, o do lado esquerdo, a imagem de Jesus Christo crucificado. Nos outros dous altares lateraes estão as imagens de S. Miguel e S. João.

« Com sahida para o côro e galerias superiores duas escadas que ficam em frente das galerias do pavimento inferior.

« Externamente é a igreja dividida em sua frente em tres corpos: um central correspondente ao corpo da igreja, e dous lateraes (as torres) correspondentes ás galerias.

« O corpo central é composto de tres portas, sendo a do meio de maior dimensão: na altura do segundo pavimento corre um entablamento, que contorna toda a igreja externamente.

« As tres portas inferiores correspondem outras tres, que pertencem ao pavimento superior; e sobre estas eleva-se um segundo entablamento, que fica na altura dos capiteis dos pés direitos, que sustentam o grande arco com quatro resaltos: sobre este entablamento observa-se uma grande vidraça composta de vidros multicores, e de forma simi-circular, tendo no centro um painel, que representa a imagem de S. José. A altura deste arco é de cento e um palmos.

« Sobre este grande arco acha-se ainda um frontão com quinze palmos de altura, contendo no centro em relevo uma —Custodia—, e no seu vertice uma Cruz com dous palmos de altura; todos os ornamentos da frente deste magnifico edificio são da ordem toscana.

« Os corpos lateraes, que formam as torres ashan-se ainda por concluir. »

— Vio a luz da publicidade hontem o jornal religioso *Oito de Dezembro*, publicado sob os auspicios do Exm. Sr. vigario capitular, Dr. Joaquim Francisco de Faria.

A apparição deste jornal vem encher uma lacuna, que se dava no nosso jornalismo, sendo as materias de que se occupa a doutrina catholica, a moral do Evangelho e as noticias relativas aos negocios da igreja, fornecendo assim ao povo uma instrucção religiosa sobre os fundamentos da fé e sobre os deveres que ella impõe.

Saudamos, por tanto, a esse luzeiro da fé que desponta no nosso horizonte, e desejamos-lhe longa vida para bem cumprir a sua missão santa e civilisadora.

— Sabbado 10 do corrente mez, dá a sociedade theatral Olindence o seu espectaculo mensal, levando a scena a comedia em tres actos intitulada —*Os Dous Primos*— depois da comedia o Sr. Braga fara a scena comica — *Bento dos Pontinhos* — Os bilhetes pode ser procurados na casa do thesoureiro o Sr. major Simões.

— Depois d'amanhãa é festejada na casa de detenção, com toda apompa, a padroeira desse estabelecimento, a Virgem Santisima da Conceição, pregando no *Evangelho* o respectivo capellão Rvm. padre José Dias Lopes de Carvalho.

A musica é regida pelo Sr. Chagas, mestre da banda marcial do 3º batalhão da guarda nacional; e serão cantados lindos solos pelos melhores cantores desta capital no decurso do acto festivo, que é ainda mais solemnisado pela primeira communhão, que farão dez menores d'entre os quinze orphãos, que a sua custa ali educa o digno administrador.

Das 10 horas d'amanhãa até 1 da tarde, e das 4 ás 8 da noute, estará o edificio aberto a visita do publico, com permissão do Sr. Dr. chefe de policia; e assim é esta a primeira vez que tem o mesmo publico de visitar complena liberdade aquelle estabelecimento observando por si o estado vantajoso d'elle, a regularidade que ali reina, e o movimento providente e harmonico que lhe imprime sua administração zelada e humanitaria.

Todas as despezas com esta funcção religiosa são a expensas dos proprios detentos, dos empregados e do administrador Dr. Rufino; e a linda armação do altar é offerta do Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro.

— Acha-se nomeado cura da freguezia da Sé, e empossado já no mesmo cargo, o Sr. conego Dr. Manoel Thomoz de Oliveira.

A reconhecida probidade, e a grande somma de conhecimentos, que tem o nomeado, da theologia moral, de cuja cadeira é lente ha mais de 25 annos, é uma garantia á boa administração d'aquella freguezia.

— Depois d'amanhãa celebra-se na igreja dos Milagres pertencente a freguezia de Nossa Senhora do O' de Olinda, a festividade da Conceição.

Oram no *Evangelho* o Rvm. Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria; no *Te-Deum* o Rvm. Valeriano de Alleluia Correia.

Amanhãa á noute, ultimo dia de novena, haverá uma pratica pelo tonsurado Manoel João Gomes.

— Passou-se provisão para coadjutor do curata da Sé, ao Rvm. Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria.

O nomeado já foi empossado no seu emprego.

— Verificou-se sempre no domingo ultimo a festividade da Senhora das Neves, padroeira dos religiosos franciscanos de Olinda, para cujo brilhantismo não poupou esforços o digno guardião o Rvm Sr. Fr. Antonio de S. Camillo Lellis.

O orador do *Evangelho*, o Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo, ainda mais essa vez, mostrou com a mestria de que dispõe, o que deu motivo e titulo *das Neves*, e que o culto de Maria é tão antigo e tão venerado, que desde a queda do homem até nós, jamais houvera arrefecido.

O Sr. Fr. Paulino da Soledade, orador do *Te-Deum*, tratou das graças de Maria, e tão habilmente, que não desmentio um apice o conceito de sua ordem, que tem dado á igreja tantos oradores importantes.

A musica do *Gloria* foi adenominada *Franceza*, e o *Te-Deum de Lima grande* regida pelo habil artista Trajano: a musica marcial do 4º de artilheria tocou varias peças do seu repertorio nas occasiões competentes.

— Amanhãa se extrahirá á ultima parte da 3ª e 1ª da 4ª loteria (1.9ª), sendo os dous maiores premios 10:000$ e 3:000$000.

— Chamamos a attenção dos leitores para o relatorio da companhia de Seguros Maritimos *Utilidade Publica*, que hoje publicamos, do qual se vê ser o lucro do capital realisado 28 % ou 28$000 rs. por acção, ficando um fundo de reserva accumulado de 51:891$785, motivo porque as suas acções são procuradas e acham-se cotadas á 60 % de premio.

A directoria, attendendo ao estado de pobreza e cegueira á que se acha reduzido o seu ex-caixeiro cobrador, o Sr. Luiz Antonio Barbosa de Brito, propoz e obteve a approvação d'uma mensalidade de 15$000, que lhe dê o necessario para viver. São dignos de louvores os Srs. Feliciano José Gomes e Domingos Rodrigues d'Andrade, por esse acto de gratidão áquelle que por tantos annos exerceu semelhante cargo, á contento.

— Ante-hontem, reunidos 61 commerciantes matriculados, no salão da *Associação Commercial*, sob a presidencia do Sr. desembargador Reis e Silva, presidente do Tribunal do Commercio, procedeu-se á eleição de dous deputado deste tribunal. Recolhidas as sedulas, e passando-se em seguida a apuração, obtiveram votos os Srs Antonio Gomes de Miranda Leal 29, José Antonio Bastos 29, Silvino Guilherme de Barros 17, e Domingos Alves Matheus 13. Não havendo maioria absoluta, procedeu-se á segundo escrutinio, no qual foram definitivamente eleitos os Srs Antonio Gomes de Miranda Leal com 38 votos e José Antonio Bastos com 30.

— O brigue hanoveriano *Stepheson* chegado quarta-feira, procedente de Londres trouxe um pequeno vapor de 40 toneladas, e que demanda 3 pés d'agua, e deita 8 á 10 milhas por horas para empregar-se ns trafego do nosso porte. Pertence á casa commercial dos Srs. Wilson & Hett, chama-se *Olinda*.

— O Senhor primeiro tenente Justino José de Macedo Coimbra, digno commandante da canhoneira de guerra *Iguatemy*, chegando ante-hontem do Ceará, communicou-nos achar-se perdida no *Zumbi* no Rio Grande do Norte, a galera ingleza *Teviotdale*, que ia de viagem da Suecia para a Australia, com um carregamento de madeira, em consequencia de ter batido, 12 milhas distante da terra, n'um banco de aréa, cahindo ao depois sobre um outro de pedra, onde se acha. Haviam no lugar diversas embarcações pequenas para salvarem a carga, e o que poderem do casco e mastreação visto ser impossivel safar o navio inteiro.

— Assumio o exercicio de vice-consul da Saxonia o Sr. Antonio José Leal Reis.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 7 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Ignacio Estevão Moreira da Costa, para ser processado por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ceciliano Gonçalves Gambos, para averiguações policiaes.

A' ordem do de S. José, José Bernardo do Monte Carmo, Francisco de Paula Rosa, á disposição do tenente-coronel recrutador; Miguel Lopes de Moraes Passos, Elisiario Francisco [illegible], Antonio José de Oliveira, por disturbios; e Desiderio, escravo de Antonio Affonço Ferreira, por suspeito.

A' ordem do da Boa-Vista Joaquim da Silva, sem declaração de motivo.

A' ordem do da Capunga, Domingos Ramos da Silva e Ignacia Marcelina da Solidade, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, Francelino Luiz de Souza, como complice em crime de roubo e espancamento.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de dezembro de 1864.

Existiam	332	presos.
Entraram	15	»
Sahiram	9	»
Existem	338	»
A saber:		
Nacionaes	270	»
Estrangeiros	4	»
Mulheres	17	»
Estrangeiras	2	»
Escravos	15	»
Escravas	4	»
	338	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 135

Movimento da enfermaria do dia 8 de dezembro de 1864.

Tiveram baixa:

José Francisco de Moura, intermitente.
Joaquim José de Souza Lins, delirium tremem.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, sahido para os portos do norte:—Manoel C. Nunes Pinto, e 1 criado, Elias Baptista da Silva Costa, Franklim da Costa e Sirne, Joaquim Manoel de Souza, D. Juan Busson, Domingo Henriques d'Oliveira, D. Esperança Augusta Carlota, Dr. Mathias Bandeira de Mello, e criado, Joaquim José de M Correia, padre Amancio Ferreira Leite, Dr. João J. Monte Junior, Antonio Ferreira da Silva, Eneas Arochelas Galvao, Roberto J. Shalders, Ignacio da Silva Coelho, e 1 escravo.

— Passageiros vindos da Bahia no brigue brasileiro *Olinda*:

D. Carlota Ignacia da Silva, M. Medeam, João Leriet.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1864.

Antonia Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 90 annos, viuva, Recife gastro-enterite.
Emilia, Pernambuco, 5 mezes, S. José; eclampcia.
Mathildes Maria da Conceição, Bahia, 26 annos, S. José; peritonite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 6 DE DEZEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Calazans do Nascimento.
Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.
Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago, Assis e Doria.
Improcedente.

Appellações crimes.

Appellante, Guilherme Antonio de Siqueira; appellada, a justiça.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, José de Santiago Tenorio.
Improcedente.
Appellante, Antonio Justiniano Barbosa de Lima; appellado, o juizo.
Improcedente.
Appellante, o promotor; appellado, o escravo Cosme.
A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos,
Confirmada a sentença.
Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Retumba; appellado, Raphael Fernandes Porto.
Reformada a sentença.
Appellante, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Cavalcanti.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, José Ignacio de Brito; appellada, D. Joanna Evangelista de Mello e Silva.
Confirmada a sentença.

Habeas-corpus.

Deu-se soltura a Felippe Gomes da Costa Alvarenga.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.
Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.
Appellante, João do Rego Barros Accioli; appellado, Bento José Ramos de Oliveira.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista dos Santos.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, D. Antonia Maria Jesuina Borges; appellado, Bento Alves da Cruz.

A appellação civel.

Appellante, a mesa do ordem terceira de S. Francisco; appellado, o juiz de capellas.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, a administração dos recolhimentos da Gloria e Conceição; appellado, João Antonio de Oliveira.
Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e seus filhos; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, Antonio Rosalino Correia; appellado, João da Cunha Freire.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Francisco de Lima; appellado, Alexandre de Souza Bolim.
Appellante, Joaquim Soares Villela; appellado, Francisco de Hollanda Cavalcanti.

Ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Gabriel Antonio; appellado, Francisco de Santiago Ramos.
Appellante, a fazenda; appellado, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellado, João José da Silva Couto.
Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Ferreira da Costa Romeu.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, o bacharel Luiz Rodrigues Villares; appellada, a Santa Casa da Misericordia
Appellante, D. Joanna Neves Quaresma Duarte; appellado, Joaquim Francisco Duarte.

A' 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

Senhores accionistas. — A actual direcção vem hoje dar-vos conta dos actos de sua gerencia durante o anno decorrido, que findou em 3 de outubro proximo passado, offerecendo a vossa apreciação o presente relatorio de conformidade com o art. 4º de nossos estatutos.

Do balanço e documentos que vos apresentamos, assim como dos livros da escripturação, que se acham presentes, vereis a veracidade da seguinte exposição do manejo do *fundo* desta companhia, durante a nossa administração deste anno, assim como o estado lisongeiro em que ella se acha, merecendo inteira confiança da praça, que tem dado por nossas acções o premio de 60 %.

Os seguros effectuados sommam 1,534:018$570 que a diversos premios rendeu	16:614$454	
Deduzindo de reseguros, e retornos	548$750	16:065$704
Recebeu-se de diversas massas fallidas, por conta de lettras que em outra época passaram a conta de ganhos e perdas		1:245$035
Somma		17:310$739
Pagou-se por sinistros	1:339$509	
Commissão aos directores, salarios a empregados, e mais despezas	4:770$743	6:110$252
Fica		11:200$487
Na conformidade dos estatutos deverá ser este 11º dividendo de 28$ por acção, ou 28 por cento do capital realisado		11:200$000
Passa a fundo accumulado a fracção de		$487
As lettras descontadas sommaram 218:024$813 que a diversos descontos deixaram		4:426$642
E 30:000$000 recolhidos por 3 mezes na caixa filial London & Brasilian Banck a 5 por cento ao anno (o que fizemos por falta de titulos de confiança) rendeu		375$000
A fracção acima		$487

Na conformidade do art. 4º dos estatutos esta quantia de 4:802$129 passou a fundo accumulado, que fica elevado a 51:891$785 com os 40:000$000 de capital realisado, é hoje o fundo effectivo e accumulado rs. 91:891$785.

Temos exposto [illegible] o andamento de nossos [illegible] transacções da companhia, [illegible] dizer alguma cousa sobre [illegible], e aos quaes não podemos [illegible] ser de nosso dever, firmados no art. 34 dos nossos estatutos que

nos dá o direito para submetter a decisão arbitral qualquer reclamação que acharmos em duvida; de conformidade com o referido artigo aceitamos acção proposta pelo Sr. Francisco José da Costa Araujo como procurador de Joaquim Gonçalves Cascão & C., do Rio-Grande do Sul, para pagarmos o valor da escuna nacional *Emilia*, abandonada no porto de Macáo do Assú, ficando a companhia absolvida do pedido em virtude da sentença proferida pelo arbitro desempatador, e cuja cópia offerecemos ao vosso conhecimento.

Offerecemos igualmente outra sentença de desempate de sinistro do hiate *Aracaty*, abandonado, assim como foi aquelle outro no porto do Aracaty, e com quanto muito respeitemos a dignidade de quem deu a sentença, contra a companhia, todavia observamos que em dita sentença se não seguissem as regras e disposições do nosso Codigo Commercial, e nem nella se não attendesse a prova que se deu, e as formalidades de que se não podia prescindir.

Como nos cumpria, foi por nosso distincto advogado Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado interposto recurso para o meretissimo tribunal do commercio; assim tambem fomos intimados para nova questão da escuna *Emilia*, representada por novo procurador do dito Cascão pela qual se pretende annullar a decisão que foi proferida pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e confirmada pelo Illm. Sr. desembargador e presidente do meretissimo tribunal, e a nosso ver sem fundamento plausivel.

Sempre de accordo com o nosso advogado continuaremos a zellar os vossos direitos e interesses.

Recife, 15 de novembro de 1864.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS UTILIDADE PUBLICA EM 31 DE OUTUBRO DE 1864.

Deve

Capital		400:000$000
Fundo accumulado até 1863		47:089$656
Desconto de letras neste anno		4:801$642
Premios de seguros dito		16:614$454
Recebido neste anno por conta de letras, que em outra época passarão a ganhos e perdas		1:245$035
		469:750$787

Haver

Accionistas		360:000$000
Fundo effectivo	40:000$000	
Dito accumulado até hoje	51:891$785	91:891$785
Sinistros pagos		1:339$509
Retornos de seguros pagos		70$000
Reseguros ditos		478$750
Gastos geraes		4:770$743
11º dividendo a pagar		11:200$000
		469:750$787

Pernambuco, 31 de outubro de 1864.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS DA COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA, EM 31 DE OUTUBRO DE 1864.

Debito

Sinistros pagos	1:339$309
Commissão a directores, salarios a empregados e mais despezas	4:770$743
Pelo 11º dividendo de 28$ por acção a pagar	11:200$000
Para saldar esta conta passa a de fundo accumulado	$487
	17:310$739

Credito

Recebido de diversas massas fallidas por conta de letras que em outra época passaram a debito desta conta	1:245$035
Importancia dos premios de seguros, já abatidos os dos resgates e retornos pagos	16:065$704
	17:310$739

Recife, 31 de outubro de 1863.

O guarda-livros
Pedro Roberto Lessa.

DEMONSTGAÇOO DO ESTADO DA COMPANHIA DE SEGUROS UTILIDADF PUBLICA EM 31 DE OUTUBRO DE 1864.

Activo

Accionistas	360:000$000
Letras a receber	100:856$383
Dinheiro	863$914
Segurados	504$698
Moveis	941$790
	463:166$785

Passivo

Capital	400:000$000
Fundo accumulado	51:891$785
9º dividendo a pagar á massa fallida de Mesquita & Dutra	75$000
11º dividendo de 28$ por acção a pagar	11:200$000
	463:166$785

N. B. Ha mais a favor da companhia o seguinte:

Importancia que o anno passado ficou para liquidar de letras que em outra época passaram a conta de ganhos e perdas	10:717$621	
Importancia recebida neste anno	1:245$035	
Fica para liquidar, fóra da activa		9:472$586

Recife, 31 de outubro de 1864.

O guarda-livros,
Pedro Roberto Lessa.

Srs. accionistas da companhia Utilidade Publica.—A commissão de exame de contas vem apresentar-vos o parecer que lhe incumbe o art. 41 dos estatutos desta companhia. O exame a que procedeu a commissão foi completo, tanto nos titulos de carteiras e saldo em cofre, como na escripturação, e os resultados das diversas contas mencionados no relatorio e balanço exhibidos pela direcção em 15 do corrente foram conferidos e estão conformes, achando-se a escripturação regularmente feita e em dia.

Foi satisfatorio para a commissão o poder notar que no activo da Companhia figura, além das importancias obtidas pelos premios de seguros e descontos de letras, a somma de 1:245$035 rs. recebidos por conta de titulos entrados na carteira em tempo remoto, dos quaes se havia julgado muito duvidosas a cobrança; e que no passivo, afóra as despezas geraes da Companhia, não teve ella que supportar no presente anno social mais que o prejuizo de 1:339$509 rs. de avarias pagas segundo a nota junta.

Assim, como vereis do balanço, resulta que—pagos todos os encargos e deduzida a verba de 11:200$ do dividendo proposto pela direcção, é actualmente o fundo effectivo e accumulado da Companhia de rs. 91:891$785. Se este resultado não é tão vantajoso, como todos quereriamos e seria para desejar, todavia não deixa de ser agradavel e esperançoso, estando a commissão convencida de que para tal tem concorrido o zelo e dedicação dos Srs. directores, aos quaes entende a commissão é bem merecido o nosso reconhecimento.

Conscia de ter cumprido o encargo de que a incumbistes, e da exactidão das contas da companhia, a commissão propõe-vos a approvação das do presente anno social, e termina agradecendo-vos sinceramente a prova de confiança que mais uma vez destes aos seus membros.

Recife, 28 de novembro de 1864.

Miguel José Alves.
Luiz Antonio Vieira.
João Cardoso Agres.

Em sessão da assembléa geral de 6 do corrente, foi apresentada pelos devedores da dita companhia a seguinte petição, que foi unanimemente approvada.

Dignissimos Srs. accionistas da companhia Utilidade Publica.—Em sessão de 15 do passado tivestes conhecimento do nosso relatorio que foi submettido ao exame da respectiva commissão por esta assembléa eleita, cujo resultado se torna presente.

Hoje nesta mesma [illegible] accionistas, pedir-vos [illegible] seguinte petição [illegible] em prol de um dos [illegible] o nosso caixeiro-cobrador Sr. Luiz Antonio Barbosa de Brito, que tão distinctamente occupou este lugar desde a installação desta sociedade até o pouco que achou-se privado de sua vista em consequencia de uma forte inflammação de olhos, que zombando de todas as medicinas, collocou-o em um estado desgraçadissimo, qual o da cegueira! Assim e reduzido a pobreza na idade avançada de mais de 60 annos, contando sómente hoje com os corações bemfazejos; por isso que se acha inteiramente falto do mais necessario ao homem, que é a saúde, e sobretudo a vista, este nosso honrado empregado que disse sempre deu provas á todas as direcções transactas desta companhia acha-se dependente de nossa philantropia. Portanto, senhores, pedimos em favor deste infeliz, e como reconhecimento á probidade de um fiel empregado, que esta assembléa se digne commosco marcar uma mensalidade ao menos de 40$ para ajuda de sua subsistencia, e isto durante o tempo que existir esta companhia. Esta direcção conta com o vosso apoio para este fim tão sagrado como justo, e vos pede que seja posto á votação este nosso pedido, cujo resultado será transcripto na acta da presente sessão.

Recife, 6 de dezembro de 1865.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos R. de Andrade.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	208:108$733	
Com uma só dita dito	9:620$000	217:728$733
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	16:447$380	
Por outros titulos	$	16:447$380
Letras a receber.		
Saldo desta conta		5,304:828$309
Contas correntes.		
Saldo desta conta		791:623$273
Diversos.		
Saldo de varias contas		1,399:311$272
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	2:540$000	
Em notas menores de 10$000	6:742$000	
Em moeda de troco	$703	
Em notas da propria caixa	2,006:230$000	4,273:562$703
		12,003:501$670

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		6,706:980$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques	767$910	767$910
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,240:682$496
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		55:071$264
		12,003:501$670

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Vamos aqui ás mil maravilhas, estão os amigos *progressistas*, olhando-se de meia esgueia, já se não entendem, se é que são exactas as noticias que nos transmittio o—Tuiá—que é bom amigo, não é de capas encouradas, e não transige com tranpolinagens.

E' o caso:

Ha pouco estavam todos os campeões do *progresso* em completa harmonia na eleição de 7 de setembro, que foi uma gloria para elles, foram louros colhidos no campo da *moralidade*, que os devia ter deixado bem conscios do que aqui valem; agora porém, já a cousa vai se trincando, e não tendo encontrado em tudo quanto queriam achar apoio os *progressistas* d'aqui um outro que d'ahi veio de pouca data, pois diz este que a eleição é uma cousa na qual a autoridade não tem nada com a lei, mas que em tudo o mais deve ella pautar seus actos pela justiça e equidade (valha-nos ao menos isto), e pelo que não estão os que aqui achou, tem havido por isto disgostos bem profundos, e segundo diz ainda o Tuiá, já se pedio para ahi a retirada desse novo alliado *progressista*, cujas idéas *extravagantes* são incompativeis com o progresso de nossa terra, e vai inteiramente de encontro a muito arranjo bom. Na realidade, esse amigo está doudo! Conciliar justiça com o *progresso*, partido politico desta localidade, é o mesmo que pretender dar lições de moral a um circulo de prostitutos.

A desarmonia declarou-se depois que o subdelegado de varas, o obeso Antonio Correia d'Almeida Pedroza (bôa firma), foi em pleno dia desacatar o Dr. juiz municipal deste termo, por ter este mandado intimar-lhe a sentença de uma demanda, a qual havia Correia perdido na relação, dizendo ser grande ousadia do juiz, visto sua senhora ter dado a luz a uma criança e estar então de resguardo!

Na verdade escapou ao venerando tribunal da relação especificar essa excepção, para que, a dar-se ella, não fosse intimada a sentença.

Deve pois, o nosso Correia queixar-se da relação.

Esse novo alliado de que fallei, que é dos panellas de *Miranda*, ouvindo a vozeria do Correia junto da casa do juiz municipal, para lá correu, e então disse que jamais consentiria que se desacatasse a primeira autoridade do termo a quem Correia queria arrancar a lingua!

Ora, não resta duvida, que este senhor Correia é de uma estupidez sem nome! Pensará por ventura Sr. Correia que elle ou qualquer outro de sua sucia offenderá o juiz municipal, e ficará palitando os dentes? Podemos affiançar-lhe que se engana completamente.

Diz finalmente o nosso amigo Tuiá, que esse novo campeão das panellas quer aqui organisar um partido *progressista* mais moralisado, e para o que já convidára alguns personagens do partido conservador.

Deus o ajude que não naufrague em cachopos não conhecidos.

Sempre são bem infelizes os actuaes *progressistas* d'aqui.

Quer V. S. saber quem elles são? Ahi estão o ex-tenente de policia Malagueta, caracter honestissimo, e o alferes Caldas e Reis, que estiveram nesta localidade. Este ultimo teve sempre relações intimas com os taes *progressistas*; porém vio por ultimo—o côrte do fumo.

Deem espaço, Srs. redactores, a estas linhas em seu jornal, com o que lhe ficará agradecido.

Ingazeira, 14 de novembro de 1864.

O *invalido*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Chama-se a attenção da policia para um celebre João Mulatinho, que tirando fama de campina, julga-se autorisado para insultar a quem quer que seja, mesmo até a cidadãos pacificos, como fez em a tarde de 4 do corrente ás 5 horas, no lugar do Campo-Verde, a Joaquim conhecido por fogueteiro, o qual estando a conversar com alguns amigos dirigio-se para o lugar o celebre mulatinho a cavallo, arrojando-o sobre o mesmo Joaquim, como cidadão pacifico que é, fez-lhe ver que assim não devia proceder; não satisfeito arrojou pela segunda vez, porém não estando por isso o mesmo Joaquim fez-lhe parar o cavallo, dando-lhe duas tinas das com pequeno junco; retirando-se o celebre mulatinho, voltou pouco depois acompanhado de alguns guardas [illegible] do batalhão que está actualmente aquartellado, e armado de um compasso em procura do [illegible] insultado, mas tendo elle apenas avistado [illegible] retirou-se pelo fundo de uma taberna, sahindo disto este celebre mulatinho passou a insultar o proprietario á ponto de ameaça-lo com um tijolo.

Consta-nos que elle tem esperado todas estas noites, armado de um punhal, pelo cidadão Joaquim fogueteiro; pedimos portanto ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia uma providencia energica, afim de amançar esse leão de nova especie.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Alegrem-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros teem vivido agoniados e afflictos pelos soffrimentos da asthma e dos bronchios. Este excellente e inoffensivo remedio vegetal attaca promptamente e com invariavel segurança essas molestias mesmo nas suas peiores formas. A arvore d'onde o rico balsamo é extrahido tem sido verdadeiramente a arvore da vida para milhares de pessoas que pereciam das affecções dos pulmões e da garganta. Limpa e faz remover todas as mucosidades acumuladas nos vasos bronchios; fortifica a membrana da traca-arteria e do delicado tecido dos pulmões e imparte um vigor verdadeiramente maravilhoso á todo o apparelho da respiração. Encontra-se nas drogarias de Caors & Barboza e de Bravo & C.

Medicina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que? Disse-me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse; disse-lhe eu: « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que acommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza; e que nas mudanças das estações, se está vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo máo signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pódre do sangue, que d'ahi resultam as febres de máo caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios: não? Não quero que se perturbe a natureza; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo; ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia as chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo; pillula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse máo resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade; e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem más consequencias; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 6	198:089$182
Idem do dia 7	31:833$863
	229:923$045

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	489	
» » com generos	756	
		1,245
Volumes sahidos com fazendas	295	
» » com generos	807	
		1,102

Descarregam no dia 9 de novembro.

Barca ingleza—*Cornucopia*—carvão.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Barca ingleza—*Clifton*—farinha de trigo.
Barca ingleza *John Milthous*—diversos generos.
Barca franceza—*Rapide*—sal.
Brigue hanoveriano — *Stephenson* — diversos generos.
Brigue inglez—*Mabel*—mercadorias.
Brigue [illegible]—*Alfredo*—carne de charque.
Escuna hanoveriana—*Hermes*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Sjouwland*—idem.
Brigue inglez—*Alma*—canos de ferro e carvão.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca franceza—*Santa Michel*—carvão.
Brigue sueco—*Astir*—taboado.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Brigue inglez—*Segeta*—carvão.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão.
Barca ingleza—*Lithia*—idem.
Patacho dinamarquez—*Venus*—fazendas.

Importação.

Barca ingleza *Miranda*, entrada de Liverpool, consignada a João Antonio de Araujo, manifestou o seguinte:

30 caldeiras, 117 folhas de ferro, 1 caixa ditas de cobre, 60 ditas dita de Flandres, 1 dita de metal amarello, 2 ditas dita de zinco, 60 feixes de canos galvanisados, 20 ditos e 1 pacote pás, 1 feixe arame galvanisado, 3 feixes 1 sacco, 9 caixas e 47 barricas ferragens, 10 ditas cutilaria, 20 ditas chumbo de munição, 80 pesos de ferro, 35 caixas linha, 7 ditas phosphoros, 50 ditas vidros, 40 barricas barrilha, 20 barris salitre, 1 barrica tinta de escrever, 3 caixas sellins, 1 dita linha de algodão, 1 fardo fio, 10 barris breu, 6 feixes e 20 caixas aço, 357 feixes arcos de ferro, 100 chapas de fogão, 3 barricas tampos para as mesmas, 13 barricas canos de chumbo, 428 feixes e 1,000 barras de ferro; a S. P. Johnston & C.

11 fardos e 6 caixas fazenda de algodão, saccos de linho e brim de dito; a Adamson Howie.

30 caixas folha de Flandres, 1 dita estanho, 12 ditas e 1 fardo fazenda de linho, dita de algodão e cobertores de lã; a João Keller & C.

3 fardos e 1 caixa fazenda de linho, 16 ditas folhas de zinco, 60 gigos louça, 15 caixas e 12 meias chá, 1 barrica graxa, 4 barricas obras de estanho, 10 ditas estanho, 3 caixas cobre, 1 dita obras de ferro esmaltado, 1 dita queijos, 6 ditas biscoutos, 22 barricas enxadas, 12 rolos chumbo em lençol, 46 barricas cerveja; a ordem.

100 caixas folhas de Flandres, 100 barris chumbo de munição; a Mello Lobo & C.

60 gigos louça; a Thomas de A. Fonceca.

12 caldeiras; a D. W. Bowman.

5 fardos fazenda de linho; a Phipps Brothers & C.

15 barricas cerveja; a L. Puech.

31 ditas e 1 caixa enxadas, pesos e ferragens, 60 pesos á granel; a Brender & Brandis.

7 fardos fazenda de linho e dita de lã; a Mills Latham & C.

7 caixas e 19 fardos fazendas de algodão; a João Antonio de Araujo & C.

1 caixa uma cama de latão; a Manoel da Silva Santos.

1 barrica droga; a Caors & Barbosa.

25 barris manteiga; a Ferreira & C.

3 caixas conservas, 2 ditas fructas, 3 ditas mostarda, 4 ditas biscoutos, 25 barris cerveja, 15 ditos manteiga, 6 jarros passas miudas; a Manoel José Gonçalves da Fonte.

8 caixas phosphoros; a J. F. Valente.

20 ditas vinho; a Rothe & Bidoulac.

0 barricas cerveja; a J. A. Moreira Dias.

5 caixas biscoutos, 175 barris manteiga, 574 caixas sabão, 8 peças, 4 feixes e 1 caixa machinismo, 36 caixas e 40 meias ditas chá, 11 fardos e 29 caixas fazendas de algodão, de linho e chales de algodão, 50 toneladas pedra; a J. Pater & C.

10 caixas sardinhas; a Duarte & C.

3 caixas biscoutos, 1 dita presuntos; a J. F. Lima.

30 barris manteiga, 5 caixas cerveja; a E. A. Burle & C.

10 barris tinta encarnada, 1 dito chrome, 6 ditos páo campeche; a B. F. de Souza.

1 caixa objectos de escriptorio; a Th. Christiansen.

2 ditas cassa de algodão; a E. Fenton.

65 barris cerveja; a Francisco José Leite.

19 caixas cerveja; a Thoms Jeferries.

4 fardos fazenda de algodão; a R. Lightbourn & C.

3 caixas e 2 fardos fazenda de algodão; a Southall Mellors & C.

2 fardos e 15 caixas fazenda de algodão; a Braga Son & C.

1 caixa e 4 fardos fazenda de algodão, vestidos para criança, saias, lenços, collarinhos e luvas; a Schafheitlin & C.

5 caixas linhas; a Johnston Comber.

9 caixas e 15 fardos linhas e tecidos de algodão, 30 barricas ferragem, 6 ditas presuntos; a Izidoro Netto & C.

17 fardos e 2 caixas fazendas de algodão; a Greemp & Schwind.

6 fardos fazenda de lã; a H. Gibson.

[illegible] feixes pás, 23 barricas ferragens; a Parente Vianna & C.

5 caixas chumbo, 4 ditas arestos, 10 barricas estanho, 4 ditas pesos de ferro, 24 volumes machinismo, 2 caixas e 66 barricas ferragens; a Saunders Brothers & C.

3 fardos e 1 caixa fazenda de algodão e linha de dito; a D. P. Wild & C.

2 fardos cobertores; a Linden Wild & C.

29 fardos e 10 caixas fazenda de algodão, dita de linho, flanella, alcatifas de linho e estopa; a A. C. de Abreu.

Brigue argentino *Anita*, entrado de Concordia, consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte:

3,722 quintaes de carne secca e 40 couros seccos; a ordem.

Barca ingleza *Dorothy*, entrada de New-Fost, consignada a Wilson & Hete, manifestou o seguinte:

550 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Brigue nacional *Olinda*, entrado da Bahia, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

9,968 arrobas de charque, 107 ditas de sebo em rama, 35 lages e 60 couros vaccuns; a ordem.

Brigue sueco *Activo*, entrado de Soderham, consignado a Rothe Bidoulac & C., manifestou o seguinte:

5,608 taboas de pinho; aos mesmos.

Barca ingleza *Clifton*, entrada de Baltimore, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

3,000 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 6	6:803$440
Idem do dia 7	1:342$811
	8:146$251

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	24:515$793
Idem do dia 7	3:041$615
	27:557$480

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Pará, Maranhão e Ceará—do ultimo porto 4 dias, canhoneira brasileira *Iguatemy*, commandante 1º tenente Justino José Macedo Coimbra.

Bahia—19 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 212 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sá, equipagem 14, carga 9968 arrobas de carne secca; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue argentino *Anita*, de 114 toneladas, capitão I. Victor, equipagem 8, carga 3722 arrobas de carne; a Pereira Carneiro & C.

New Port—47 dias, barca ingleza *Dorothy*, de 310 toneladas, capitão W. James, equipagem 12, carga carvão; a Wilson & Hett.

Londres—45 dias, brigue hanoveriano *Stephenson*, de 171 toneladas, capitão J Witte, equipagem 6, carga mercadorias; a Rothe & Bidoulac.

Baltimore—39 dias, barca ingleza *Clifton*, de 341 toneladas, capitão James Zaret, equipagem 10, carga 3000 barricas e 100 meias ditas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Ilha da Assumpção—29 dias, barca ingleza *Mary Hardy*, de [illegible] toneladas, capitão Georges Bartlett, equipagem 16, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Vesco*, capitão J. Ashbrede, carga algodão e outros generos.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte—Hiate portuguez *Pernambuco*, capitão Antonio Lopes Franco, em lastro.

Porto Alegre por Cotinguiba — Patacho brasileiro *Adelina*, capitão João Manoel Fontes, carga assucar e outros generos.

Aracaty e portos intermedios — Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobão.

Liverpool por Lisboa—Vapor inglez *Mossma*, commandante Johnson, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 8.

Bahia—14 dias, patacho hespanhola *Vengero*, de 276 toneladas, capitão José Curell, equipagem 12, carga 1800 quintaes hespanhóes de carne; a Amorim Irmão.

Porto—37 dias, barca portugueza *S. Manoel II*, de 250 toneladas, capitão Pedro José da Rosa, equipagem 18, carga vinho e outros generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Brigue portuguez *União*, capitão Manoel Francisco Junior, carga assucar, algodão e outros generos.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega e em virtude da portaria da thesouraria de fazenda desta provincia, sob n. 159, de 3 do corrente, se faz publico a quem interessar possa, que a mesma inspectoria precisa contratar com a maxima brevidade possivel as obras do edificio da alfandega: sendo a collocação de 264 braças de trilho, 3 mesas redondas para os mesmos, 8 agulhetas e pontaes, 20 carros, a abertura de portas, ferro de um corredor, construcção de nova coberta do armazem 11, 472 palmos de canos, ladrilhar de pedra um corredor, travejamento e assoalho de um dos terrões, etc. etc.; tudo de conformidade com os orçamentos que serão presentes aos pretendentes: dependendo approvação do contrato do Exm. Sr. presidente da provincia.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1864.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, manda fazer publico que o concurso para preenchimento da vaga de 2º escripturario da mesma thesouraria, terá lugar no dia 26 de dezembro proximo vindouro, devendo os pretendentes ser examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arimethmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas estrangeiras, o calculo de desconto, juros simples e compostos, sendo preferidos os que tiverem boa lettra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos nesta thesouraria, com documentos em que provem que são maiores de 20 annos e tem bom comportamento.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, os reparos do impedramento da estrada da Victoria entre as marcas de 8 a 12,000 braças, avaliadas em 400$.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de dezembro de 1864.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia desenove do corrente mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os objectos seguintes. Um anel com brilhante avaliado em vinte e quatro mil réis, um dito mais pequeno avaliado por oito mil réis, uma casoleta de ouro avaliada por sete mil réis, um anel sem pedra e um par de bricos de ouro avaliado tudo em dez mil réis, cujos objectos são pertencentes a Augusto Erald, e vão a praça por execução de Manoel Francisco de Paula. Em falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será afixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de dezembro de 1864. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Antonio Epaminondas de Mello, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz primeiro votado do primeiro districto da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife etc.

Faço saber que, em virtude da lei regulamentar das eleições e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareção na terceira domiuga do mez de janeiro proximo futuro (dia 15) no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do anno antecedente, dos cidadãos que tem direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz, e vereadores da camara municipal; ficando scientes os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que impreterivelmente soffrerão a multa de 40$ a 60$000 se não comparecerem, ou tendo comparecido, deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores

Os Srs. Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, Dr. Francisco de Araujo Barros, Negociante Antonio Augusto da Fonceca, Negociante Francisco de Paula e Silva, Major Manoel Antonio Viegas, Negociante José Francisco Carneiro, Solicitador Francisco Xavier Pereira de Brito, Major Luiz José Pereira Simões, Empregado publico Caetano Pinto de Veras, Escrivão Floriano Correa de Brito, Tenente Manoel Antonio de Jesus Junior, Artista Innocencio Rodrigues de Miranda, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Artista Manoel Antonio Pereira, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Capitão Silvino Guilherme de Barros, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Negociante Severiano José de Moura, Capitão Francisco de Souza Rego Monteiro, Negociante Felix Antonio Alves Mascarenhas, Negociante José Francisco de Paula, Proprietario José da Fonceca e Silva, Dr. José Felix de Brito Macedo, Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, Negociante Claudino do Rego Lima, Proprietario João da Cunha Soares Guimarães, Negociante José Francisco do Rego, Negociante Caetano Silverio da Silva, Artista Luiz de França Souto, Negociante Miguel Candido de Medeiros Pinto, Solicitador Manoel Raymundo Penaforte, Alferes Joaquim Mellitão Alves Lima, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Proprietario Justino Pereira de Faria.

Supplentes

Os Srs. Dr. João Francisco Teixeira, Capitão Luiz Cesario do Rego, Dr. Angelo Henrique da Silva, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, Negociante Francisco Antonio de Brito, Negociante Francisco Antonio Pereira de Brito, Artista José Moreira d'Alencar, Negociante Luis Clementino Carneiro de Lyra, Artista Joaquim Gregorio dos Reis, Negociante Ladislão José Ferreira, Negociante Manoel Antonio d'Alcantara, Artista João Baptista da Silva Prazeres, Artista Manoel Thomaz de Faria, Artista Casemiro dos Reis Gomes e Silva, Artista João Luiz de Carvalho, Negociante J. Olynto Bastos, Artista Florencio Baptista de Oliveira, Escrivão Joaquim da Silva Rego, Artista Felix Venancio de Cantalice, Dr. José da Cunha Teixeira, Major Claudino Benicio Machado, Capitão José Luiz Pereira, Dr. Ernesto d'Aquino Fonceca, Negociante Jacintho Antonio de Mello, Capitão Miguel José d'Almeida Pernambuco, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Manoel José da Silva Neves, Dr. Ignacio Nery da Fonceca, Desembargador Francisco Domingues da Silva, Negociante Firmino Francisco de Brito.

E para constar mandei fazer este edital, affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia, e publica-lo pela imprensa.

Recife, 6 de dezembro de 1864. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

O juiz de paz,
Antonio Epaminondas de Mello.

DECLARAÇÕES.

— Na audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, no dia 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se ha de arrematar um terreno de vinte e quatro, no becco e seguimento da rua dos Ferreiros, freguezia da Boa-Vista, com 100 palmos de frente e 200 de fundo, e divide por uma nova rua projectada, á vista da sua localidade: avaliado por 500$, terreno que vai á praça por venda á requerimento de Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo em diante o 33º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram de receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos seguintes materiaes: 50 enchameis de 5 pollegadas quadradas, 100 traves de 7 pollegadas quadradas e 30 de comprimento, tijolo de alvenaria grossa, cal preta, areia e taboas de assoalho de louro.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar os reparos do sobrado da rua Nova n. 53, convida as pessoas que se quizerem encarregar dos referidos reparos a comparecerem nesta secretaria das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de obterem as necessarias informações para poderem fazer o respectivo orçamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados novamente, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos destinados ao passeio publico projectado, os quaes estão comprehendidos entre o Hospicio e a rua da Saudade, começando da rua de 100 palmos que vem da ponte de Santa Isabel até a chamada do Starr, e comprehendendo tambem o alagado contiguo á mesma ponte até a rua da Aurora, cujos proprietarios deverão apresentar na dita secretaria suas propostas, declarando a estenção de seus terrenos, frente e fundo, e o preço dos mesmos.

Secretaria da camara municipal do Recife 3 de novembro de 1864.—O secretario,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisa-se aos devedores de decimas e de diversos outros impostos, que as relações respectivas se acham em seu poder para serem ajuizadas; aquelles, pois, que quizerem pagar com guias da mesma procuradoria, poderão solicita-las no escriptorio da rua do Crespo, para o que se lhes concede o praso de 30 dias, contados de hoje. Recife 3 de dezembro de 1864.— O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Jaguaribe* e *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de dezembro de 1864.—O inspector,
M. A. Barbosa de Almeida.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os generos seguintes:

Para a colonia militar de Pimenteiras.
6 limas chatas de 15 á 16 pollegadas.
6 ditas ditas de 10 á 12 ditas.
4 ditas de roda.
4 ditas meia-cana de 6 á 8 pollegadas.
1 tarracha fina.
2 tornos para bancadas.
2 pedras para afiar.
1 escala.
2 serras de traçar de 5 palmos.
2 desbastadores.
2 serrotes de fixa.
2 travadeiras.
1 bigorna para taneeiro.
2 canadas de espirito de vinho de 36 á 40 gráos.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho administrativo, 5 de dezembro de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem na mala com sellos servidos.

João Gonzaga Jasmim de Sá (Goyaz).
Ribeiro, Guimarães & C. (Côrte).

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
13ª recita da assignatura
SABBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1864.

Terá lugar a terceira representação do grande e magnifico drama sacro, ornado de cores e de lindas transformações, dividido em 4 actos e 8 quadros

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE

SANTA CECILIA

PROTECTORA DA MUSICA

PERSONAGENS.

Cecilia	D. Antonina.
Alina, sua aia	D. Maria Pontes.
O anjo	N. N.
Almaco, prefeito	Germano.
Valeriano, general romano .	Lisboa,
Aurelio; pai de Cecilia . .	Coimbra.
O summo sacerdote . . .	Porto.
O diabo	Borges.
Celio, servo de Valeriano . .	Teixeira.
Marcos, christão	Santa Rosa.
Centurio,confidente de Almaco	Luiz.
Primeiro christão	Porto.
Segundo dito	Guimarães.

Soldados romanos, sacerdotes, christãos, ausrispices, massas, et., etc.

Todo o machinismo executado por habeis artistas, está elegante e ricamente preparado.

A pintura a cargo do Sr. Veneri, tambem faz honra ao distincto scenographo,

A empreza conta que este espectaculo excederá aos *martyres da Germania*, não só pelo maior numero de transformações bem combinadas, como pela variedade de suas scenas e graciosidades de que é composto.

Começará ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a borde o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlof Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigerio n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor. Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguira para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILAO DE Um sobrado de tres andares e sotão e um armazem.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um sobrado de tres andares, sotão e xagoão, sito na rua da Senzalla Velha n. 142 com excellentes commodos para grande familia, chãos proprios.

Um armazem terreo nos fundos do dito sobrado com frente para o cáes de Apollo n. 65, os Srs. pretendentes podem examinar com antecedencia, e o agente acha-se prompto a qualquer esclarecimento: o leilão terá lugar sexta-feira 9 do corrente pelas 12 horas da manhãa, junto dos Srs. Palmeira & Beltrão.

LEILAO DE Moveis, cavallos para cabriolet e sella etc., carroças com boi, gaiolas e outros muitos artigos de gosto.

Hoje 9 do corrente as 10 1/2 horas.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão por conta de diversos, de 1 bonito cavallo bom andador de cabriolet, 1 dito andador em ambas sellas, 1 dito para sella, 1 carroça com um bonito boi, uma grande gaiola com 3 andares, 1 mobilia de amarello, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com espelho, 1 sanctuario de jacarandá, quartinheiras, cabides, lavatorios, marquezas, sofás, banquinhas, cama franceza de amarello e outras muitas obras de marcineiria que se torna enfadonho mencionar.

Será effectuado o leilão a rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE 50 caixas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 caixas com cebolas chegadas ultimamente serão vendidas em um ou mais lotes: sexta-feira 9 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

OLYMPIO.

Faz leilão amanhãa sabbado 10 do corrente, ás 11 horas, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, de diversos escravos de ambos os sexos.

LEILÃO DE *Importantes dividas*

José Izidoro Martins preposto do agente Almeida fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da mesma massa na importancia de 81:661$324 rs.

Segunda-feira 12 do corrente.

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas, os pretendentes podem examinar a relação e documentos que se acham em poder do mesmo preposto.

LEILÃO DE *Uma casa terrea na rua do Pilar*

Martins preposto do agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma casa terrea sita na rua do Pilar n. 3, em terreno proprio, pertencente a mesma massa

Terça-feira 13 do corrente.

Defronte da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 9 do corrente, ás 11 hora da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepções do Sr. Justino Pereira de Faria, como socio effectivo;

Pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de dezembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

— O escrivão da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação para cumprir o que determina o art. 48 do compromisso da mesma irmandade, avisa a todos os seus carissimos irmãos para reunirem se no consistorio da mesma igreja no domingo 11 do corrente mez as 9 horas da manhãa, para em mesa geral elegerem a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1865

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 10 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria (119ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou-se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

De ordem do Illm. Sr. capitão presidente da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, convido a todos os nossos irmãos afim de assistirem não só a festa da padroeira no dia 11 do corrente como a da Senhora Sant'Anna no dia 18 mesmo.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares 9 de dezembro de 1864.

O secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000
bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 1047	com a sorte	de	6:000$000
Um inteiro n. 2338	com »	»	1:400$000
Um inteiro n. 1312	»	»	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 10 de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

A direcção desta companhia paga o 11º dividendo a razão de 25$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, todos os dias uteis das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife 7 de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade

Attenção

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, vendo eu em seu bem conceituado jornal de 29 de novembro proximo findo, um annuncio firmado pelo Sr. Domingos Vaz da Costa Agra, solicitando de um Sr. Antonio Gonçalves da Silva, tres letras de 1:500$ cada uma, firmada por Gonçalo Gomes de Souza e mais recibos e documentos, que em confiança tinha-os entregues ao referido Antonio Gonçalves da Silva e como dito annuncio se possa entender com o meu amigo e Sr. Antonio Gonçalves da Silva proprietario e negociante morador em Santo Amão e para arredar qualquer suspeita que possa offender os brios e reputação daquelle senhor peço a Vmcs. que se dignem transcrever estas quatro linhas em uma das columnas de seu *Diario*.

Wenceslão Machado Freire P. da Silva.

Recife 3 de dezembro de 1864.

— Convida-se a todos os irmãos da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista, para uma reunião domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para o fim de elegerem a nova mesa que deve reger a mesma irmandade no proximo anno de 1865.—O escrivão interino, Manoel Ferreira Ramos.

— Precisa-se de uma mulher para serviços de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 31 se dirá quem precisa.

— Aluga-se o primeiro andar e loja de um sobrado na rua da Penha, proprio para negocio, por barato preço: a tratar no segundo andar.

Estrada de ferro.

Pede-se ao chefe do trafico para que não seja só seus afilhados que gozem de pesar-se os saccos vasios, e as mais partes cunhados; assim pede-se a igualdade para todos.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua de Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Na taberna da rua da Senzala nova n. 39 ha para se arrumar um menino dos ultimos chegados do Porto, já tem pratica da mesma.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 53.

— Manoel da Costa Ferreira vai á Bahia.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar do Porto da Madeira, caiada e pintada de novo, propria para se passar a festa por ser muito perto do rio, por barato preço: a tratar no mesmo lugar com José Pereira Brandão.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, espera protecção de seus compatriotas.

— Francisco do Paula Pereira, subdito portuguez, vai á Europa.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO

BRASIL

POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia.—A constituinte—A constituição—A revolução de 1831.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas.—A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e tem fim.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois do meio dia até ás horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— A abaixo assignada scientifica ao publico para que ninguem faça transacção alguma com a casa situada no lugar Areias, freguezia dos Afogados, pertencente a seu marido Hermenegildo Victorino Soares, sob pena de tornar-se nulla. Recife 8 de dezembro de 1864.

Antonia Maria Bernarda da Ressurreição.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Osorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Moncorva.
	Pinhal.	Regoa.
Penafiel.	Porto-alegre.	Setubal.
Tavira.	Thomar.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

CREME.

Sorvete de creme hoje ao meio dia na rua do Trapiche n. 18.

— O Sr. J. Krause que morou em uma das estações da estrada de ferro, e que de presente dizem se mudára para o Afogado, tem uma carta de importancia nesta typographia.

— O Sr. Joaquim da Silva Campos que mora nas proximidades da povoação do Afogado, pede-se quando vier ao Recife, appareça na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe precisa fallar.

— Aluga-se uma casa na rua de S. Francisco, em Olinda, propria para quem quizer tomar banhos salgados: a tratar na rua do Encantamento numero 11.

— Precisa-se de uma ama secca forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Principe n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo para o serviço interno e externo do gymnasio provincial.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama para engommar e cozinhar, e que preste-se a comprar: na rua do Caldeireiro n. 12.

Trilhos de ferro do Recife a Apipucos.

Tendo de fazer-se para Europa a encommenda do material para a empreza dos trilhos de ferro do Recife a Apipucos, o abaixo assignado pede a todos os senhores correctores que estão agenciando accionistas para a mesma empreza, o favor de mandarem até o dia 10 do corrente mez no escriptorio da rua do Imperador n. 55, segundo andar, a relação que cada um tem em seu poder, com os nomes dos accionistas. Recife 7 de dezembro de 1864.—Antonio Luis dos Santos.

Carneiro

Fugio da rua das Barreiras, da casa n. 7, um carneiro castrado, pequeno, com malhas pretas, o qual tomou para as bandas dos Coelhos: quem der noticia e leva-lo á mesma casa, será recompensado generosamente.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

O bacharel Victorino Pinto Martins tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 8 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Na rua estreita do Rosario n. 24

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas feiras, porém, na villa do Cabo.

Amassador

Precisa-se de um amassador: a tratar na padaria da rua da Senzala velha n. 96.

— Aluga-se um terceiro andar com cozinha por cima e dous sotãos espaçosos da casa n. 13, sita na rua do Vigario: a tratar no armazem terreo da mesma casa.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 44, taberna.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares do sobrado n. 40 da rua do Cabugá.

— Um moço brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, casa de Ramos.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados, no pateo da Paz: a tratar no pateo do Terço n. 24.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso, compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja da aguia de ouro n. 1 B.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Saudade, primeira casa do lado esquerdo.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 ás 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha do Bombuca junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Lythographia de Albert Rideux

Rua da Cruz n. 46.
RECIFE.

Este estabelecimento antigo e muito conhecido nesta praça tendo sido por falta de empregados na obrigação de restringir os seus trabalhos durante alguns mezes, acha-se agora em estado de executar os trabalhos os mais delicados que se podem fazer em chapa de pedra, assim como cartões de visita com o retrato da pessoa (muito em uso na côrte) toda classe de desenhos, mappas geographicos e qualquer trabalho relativo ao commercio bem executado e por preços razoaveis.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no porto da Madeira, a beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito fresca, e concertada de novo: a tratar na rua Direita n. 69.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 35 da rua da Matriz: a tratar na taberna do Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto; e o segundo andar da rua do Burgos n. 7: a tratar na refinação da Senzala nova n. 4.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Na rua dos Pires n. 24, precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem.

— Francisco de Paula Pereira, subdito portuguez, vai a Lisboa tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se de um amassador: na rua estreita do Rosario n. 5.

— José Manoel de Araujo vai ao Rio de Janeiro.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro-magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DENTISTA DE PARIS

10—Rua Nova—10

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios.

Furto de pranchões de amarello.

Vicente Alves Machado ainda não teve noticia dos tres pranchões de amarello que lhe furtaram do porto de sua serraria, e por isso julga que já foram vendidos pelo ladrão que os furtou; se a pessoa que os comprou sendo de boa fé e os quizer entregar, o poderá fazer ao abaixo assignado, que lhe pagará a quantia que deu por elles pranchões, e lhe ficará agradecido.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 1: a tratar na rua do Crespo n. 15.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre á região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação de estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco: na pharmacia franceza de

… MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade [illegible] Paris.

Porque os Srs. medicos [illegible] ferencia dos medicamentos [illegible] mault & C., pharmaceuticos [illegible] elles tem sempre obtido as [illegible] dinarias ?

1.° Porque esta casa [illegible] mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficaria reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferruginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e ás moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se goza de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias venereas do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

Aluga-se

casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 27, primeiro andar.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 60.

— Precisa-se da quantia de 300$ a juros pelo tempo que se convencionar, pagando-se o capital unido aos juros em prestações mensaes, recebidas no 1° de cada mez: quem assim quizer dar, annuncie por esta folha.

— Os Srs. proprietarios das casas da rua de S. Bom Jesus das Crioulas ns. 12, 14, 16 e [illegible] queiram comparecer no sobrado [illegible] travessa [illegible] n. 26, a negocio, pois se [illegible]

— Aluga-se [illegible] a vender; a tratar [illegible]

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso, mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos.	1:119$300
» de 10	»	3:942$000
» de 15	»	11:208$300
» de 20	»	30:[illegible]
» de 25	»	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 20, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestados pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 38, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e mindas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitadas para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e satões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oleo e a colla para pintores, tingureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro com dous pingentes e alguns [illegible], no trajecto da rua da Aurora até o palacio do governo, ao anoitecer do dia 30 de [illegible] proximo passado: quem achando-a quizer restitui-la e [illegible] no escriptorio do Sr. [illegible] Correia de Brito, rua das Trincheiras, que será bem recompensado.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para o serviço de casa de familia.

— Aluga-se [illegible] duas casas muito frescas, com [illegible], para passar a festa, no Cachangá, por preço muito barato: a tratar na padaria do Chora-menino.

— Vinho [illegible] e Filho [illegible] Lisboa.

Rua Nova n. 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de mereantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seuinteresse.

—Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um, e 300 de fundo, todos aterrados até a linha do cáes, e promptos para se edificarem propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua de Oridente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

— Aluga-se uma excellente escrava e um escravo, a escrava sabe fazer serviços de uma casa de familia interno e externo: na rua dos Pires numero 54.

— O Sr. Antonio Manoel da Conceição tem uma carta vinda da Figueira, na rua da Cadêia n. 55, primeiro andar.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

---

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fóros.

Pede-se aos senhores que têm predios em terrenos do extincto vinculo da Conceição dos coqueiros nos bairros da Boa-Vista e Santo Antonio, a bondade de mandarem pagar os fóros que se acham vencidos até a presente data; na rua do Crespo n. 7 se recebe.

— Aluga-se uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa: no becco do Lobato n. 4, sobrado, hoje rua das Copiaras.

— Precisa-se de um criado: na rua da Cruz n. 42, 2° andar.

— William Vaughan, subdito britanico, vai para Europa.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 215, taberna.

— Tendo de serem publicadas as poesias de José Antonio Seifert com o titulo de—Inspirações poeticas—os senhores que dignarem-se prestar sua assignatura, podem dirigir-se ás seguintes casas: na livraria economica, rua do Cabugá n. 2, rua da Cruz, estabelecimento do [illegible] G, e nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea [illegible] rua da Alegria n. 46: a tratar no pateo de S. Pedro n. 13.

Attenção

E chegado á nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 76, que tem o lampião na segunda porta, por baixo do Sr. Dr. Pitanga, um completo sortimento de objectos de gosto para senhora, como bem: ricas fivelas de tartaruga para sintos, ditas douradas cravadas com pedrinhas, excellente em gosto, ditas á ingleza, gosto propriamente moderno, ditos á princeza, pentes com guarnições de pedrinhas, gosto mui delicado, propriamente para atar cabello, voltas á Maria Pia, o mais brilhante que se póde achar em gosto, pulseiras de contas de novos gostos para senhoras e meninas, um completo sortimento de fitas lisas e lavradas o mais moderno que se póde encontrar em gosto para sintos, sendo de 2 a 6 dedos, gravatinhas de gosto para senhora, e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, e que so com a vista se póde dar a devida attenção ou mandando os caixeiros em casa com alguns dos objectos mencionados.

— O rapaz portuguez que annunciou por este *Diario* para criado em casa estrangeira, appareça no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche, sobrado n. 36.

Para a festa

Aluga-se um sitio com muito bons commodos na Torre, a margem do rio Capibaribe: a tratar com Antonio Jacintho Borges na rua da Concordia numero 4.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco aos membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sabbado 10 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de dezembro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1° secretario.

— Precisa-se alugar uma boa casa com bastantes commodos para uma familia estrangeira, no bairro da Boa-Vista, ou mesmo algum sitio perto da cidade, com tanto que seja fresca, tenha bom quintal e banheiro, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa no Cachangá ao pé do Sr. José Rodrigues, com 2 quartos, sala na frente e atraz, cozinha fóra: a tratar na mesma casa.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de casa estrangeira ou para embarcar: quem precisar annuncie pelo *Diario*.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

COMPRAM-SE

moedas de ouro de 10$ e 20$: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Compra-se uma negrinha de 5 a 7 annos: na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar.

— Compram-se diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas *(romance)*, e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— **Vende-se caixões vazios proprios para tabaleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

ATTENÇAO.

Vendem-se dous lustres, os mais ricos que a esta provincia tem apparecido, cada um de 24 luzes, muito elegantes e bonitos, o melhor que é possivel, e se venderá pelo menos preço e mais em conta que for possivel, pois não foram mandados vir para negocio; vende-se porque quem os mandou vir para si morreu: na rua Nova, no grande armazem de louça fina e ordinaria n. 49.

Libras esterlinas

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dira quem as vende.

PECHINCHA.

Vende-se uma parelha de cavallos russos já ensinados para carro: quem pretender dirija-se ao escriptorio do agente Pinto que achará com quem tratar.

PARTE DE ENGENHO.

Vende-se uma parte do engenho Itanhenga sito na freguezia de Páo d'Alho: quem pretender compra-la dirija-se a esta typographia que se dirá com quem deve fallar.

Folha de Flandres

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar na mesma fabrica.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Humes da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Bem! Parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, se resente de maior agasalho: pelo humidade dos pés se introduz a grande maioria das molestias, e bem assim a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reformai-os á

45—Rua Dereita—45

[illegible] francezes para homens	[illegible]
Ditos inglezes finos a 8$, 7$ e	[illegible]
Ditos para senhora	[illegible]
Ditos para menina	2$000
Sapatões camaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$500
Ditos de dita para meninas	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustro para senhora a	1$000
Ditos para casa	800
Chinelas rasas do Porto	1$600

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher aos armazens desse arsenal, como solicitou o commandante das armas em officio de 20 do corrente, os utensilios mencionados na relação por cópia, os quaes, pertenciam ao 7° batalhão de infantaria e foram eliminados do respectivo livro-carga.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de ferro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o côrte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs. o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. o covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas de dito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$500, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, [illegible] 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca [illegible] 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito [illegible] a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizos e brancos a 4$: rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Ao barateiro da rua da Imperatriz n. 56

Vende-se serumlas a 1$100, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Traves de qualidade.

Vendem-se 32 traves de madeira de qualidade, de 22 a 27 palmos de comprimento e 8 polegadas de face: na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 40 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezas da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 80 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 500 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 3$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateado muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimente de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella ja mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos exporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom:

Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Casearrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brancos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cantos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca: rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C.: cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.

Caixinhas de linhas para crochet e ponto de meia.

Carteiras com superiores agulhas.

Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.

Fita fina e elastica para abanhados de vestidos.

Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.

Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.

Trancinhas de algodão de differentes e bonitos modos para enfeites.

Botões finos de osso e madreperolas.

Outros de velludo e seda para vestidos.

Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.

Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para crochet.

Didaes de marfim e madreperola.

Agulheiros de dito.

Canetas de madreperola.

Escovas de dita e marfim para unhas e dentes

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para ver e tratar na cozeira da rua do Imperador n. 23 ou na rua do Apollo n. 38.

Assucar crystalisado da fabrica

2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 26, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, no preço de 5$ cada arroba.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$30 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 0 a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honrosa ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage de cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e coifas.

Honni soit qui mal y pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 46, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	160
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta lisa muito fina a	80
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lã sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a	100
Caixas de obreias de [illegible] muito novas a	40
Varas de franja [illegible] para toalhas a	80
[illegible]	600
[illegible]	500
Caixas de linha de gaz com 20 novellos a	500
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões [illegible] para vestidos a	200

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão-se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.
Dispepsias.
Embaraços gástricos.
A gastrite.
As affecções orgânicas do estômago.
Diarrhéas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente a *agua de Vichy*, e igualmente as *pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trata de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebêlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um poseo debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia Chevrier.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Attenção.

Milho, seccos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 59 da rua Augusta, que achará com quem tratar.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 48 com poucos fundos, propria para principiante, e muito afreguezada: a tratar na mesma.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia, com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de mudezas finas, que só a vista faz fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma escrava que lava, cozinha e engomma, com uma cria de 2 annos, e um moleque de 12 annos de bonita figura: no pateo do Terço n. 144.

Vinho do Porto superior

em barris de quinto a decimo: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Armação.

Vende-se uma armação toda envidraçada e nova, ou mesmo cede-se a casa a quem assim lhe convier: na rua da Imperatriz n. 13.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores de sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$000.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
[Di]tas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de setuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., desde que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$000.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 4?0 rs.

Velas de carnaúba.

Masses com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$600, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um sellim e um [illegible] sendo em bom estado: na rua da Cadeia nova numero 32.

— Vende-se um carro novo para trabalho de estiva: no aterro da Boa-Vista, padaria do Sr. Costa.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma parte do sobrado [illegible] velha n. 110, e juntamente parte de um grande armazem e terreno no fundo do dito sobrado: a tratar na rua da Palma n. 58.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 680 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 800 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$380.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Pale Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, grevo, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma de melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 440 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, é 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 160 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$600 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$3? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra.

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estabeleceram os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃS, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, [illegible] a [illegible] agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias [illegible], ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio [illegible] que elles tem perdido. D'uma [illegible], a Agua Florida [illegible] da cabeça [illegible] as caspas e [illegible]

Oleo de [illegible]

Composto de substancias [illegible] exoticas, [illegible], [illegible] a Agua Florida, [illegible] dos cabellos.

Em Paris, casa de [illegible] n. 48, rua de Richelieu, e 21, boulevard [illegible].

Todos os frascos, [illegible] e claro, e timbre [illegible] da casa, são [illegible] falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 36.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algarve n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 26, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & *Souza*

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Souza e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Cláudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa, e 560 rs. a garrafa.

LÔS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gôstos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lã.

Fitas de lã de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 16.

Attenção

Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 272, moderna, grande quintal, cacimba e portão para a maré pequena, tudo de pedra e cal, nova, chão proprio; a tratar na rua do Imperador n. 47.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e sontambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos mantelletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacas de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 52.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciando.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espelnucas acabarem por bem preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arrenjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perolá mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo e que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,600 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talberim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Gennino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

AGENCIA DA AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais rasoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 140 rs., idem d' Low Moor libra a 190 rs.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 38 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

Fio de algodão da Bahia.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe dará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 a 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 [illegible]
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e [illegible]
[illegible] Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
[illegible] do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
[illegible] novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massa para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola mundinho a 2$800, 2$600 e 2$400 a libra.
[illegible] alva e [illegible] a 400 rs. a libra.
[illegible]
Conservas inglezas e portuguezas a 800 e 640 rs.
[illegible] a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
[illegible]
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 2$ e [illegible]

— [illegible]

Esteiras para forrar salas.

[illegible]

[illegible] Lisboa.

[illegible]

Bixas de Hamburgo

[illegible] Nova n. 32.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Essaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs. dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 e 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azeite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos: no caes do Ramos n. 4.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

200$

Fugio no dia 2 de março do corrente anno, do engenho Floresta, propriedade do abaixo assignado no termo de Atalaia, provincia de Alagoas, um escravo de nome Luiz, cujos signaes são os seguintes: cabra, com idade de 23 annos, estatura regular, corpolento, cara gorda, sem barba, cabello pegado, olhos pequenos e vivos, tem todos os dentes e bem alvos, beiços um tanto grossos, alguma cousa dentuço, um pouco carrancudo, sendo de suppôr que ainda exista a cicatriz de um talho no lugarto de um dos braços. Evadio-se para a villa da Palmeira dos Indios, e d'ahi para Tacaratú, onde foi preso em dias do mez de julho, acontecendo evadir-se novamente desse mesmo lugar mais para o centro: quem o apprehender e remetter para a cadeia desta capital, ou para o referido engenho receberá a gratificação de 200$.

— No dia 11 de novembro de 1864 fugio um escravo de nome Marcelino, que foi de Antonio Clemente, cujo escravo foi no dia acima mencionado arrematado nesta cidade de Goianna em hasta publica, foi arrematante do referido, Ludgero Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, tendo o dito escravo os seguintes signaes: altura regular, corpo medio, cabello desgrenhado e um pouco vermelho, [illegible] barbado, tendo [illegible] um pouco rala e cerrada, nariz afilado, [illegible] por costume [illegible] do queixo superior, pernas finas [illegible] cujo escravo é calvo: quem o pegar leve-o ao engenho Cachoeira, sito na comarca de Goianna, que promette o actual senhor do dito bom recompensa.

LITTERATURA.

PHARSALIA.

CANTO I.

(Continuação.)

« — Deus Tonante da alcaçova tarpeia,
« que vês da grã cidade em torno os muros!
« phrygios penates da familia Iúlia!
« sacrario de Quirino, aos céus assumpto!
« Jove Lacial, que estás no cimo de Alba!
« ara accêsa de Vesta! e finalmente,
« Roma, Roma, tu propria, a quem venero
« por summa deusa! o meu designio ampara!
« Não venho furioso a perseguir-te;
« CESAR sou; vencedor por mar e terra;
« soldado sempre teu, e hoje, qual sempre
« (se o não tolherem) teu fiel soldado;
« e ai de quem me constranja a hostilisar-te! — »

Diz, e sem mais tardar prompto arremette
com seus pendões á tumida corrente.

Faz lembrar o leão dos lybios páramos,
quando tôpa os valentes caçadores:
para perplexo a concentrar a sanha;
co'o açoite da cauda a furia excita;
ouriça as jubas, escancara as fauces;
ruge surdo bramido. Então, se o punge
do mouro leve a arremeçada lança,
se os dardos vão morder-lhe os largos peitos,
ferido, mas audaz se atira aos ferros.

Filho de escaça fonte, aguas mui brandas
lava no estio o Rubicon puniceo;
vae-se por fundos valles serpeando;
e é natural fronteira a Ausónia e Gallia.
Agora vae suberbo; pois tres luas
de porfiosa chuva, e neves d'Alpes
descoalhadas co'o Euro o intumesceram.

Para quebrar-lhe os impetos do curso,
os ginetes á frente obliquos nadam;
segue-os a turba toda a vau sem custo,
que o rio, já quebrado, os não contrasta.

Como assomaram na fronteira riba,
máu grado da torrente, e em chão da Hespéria,
da prohibida Hespéria, os pés firmaram.

« — Paz, violadas leis, aqui vos deixo,
« Vou comtigo, ó Fortuna—exclama Cesar,—
« Longe allianças; fio-me nos Fados;
« Mavorte seja o arbitro. — »

Calou-se;
e para logo pela densa noute,
conductor indefeso, arrasta as hostes;
não corre mais da balear funda o tiro,
nem mais do partho a postergada frecha.

Entra minaz na proxima Arimino,
á hora em que, fugindo ao sol nascente,
os astros vão correndo a homisiar-se,
traz si deixando a estrella vespertina.

Vão começar da guerra os alvorôtos
no dia que lá nasce. Espessas nuvens
tornam-lhe a luz tristonha; ou porque aos deuses
assim prouvesse, ou porque os seus revoltos
as andassem pelo ar acastellando.

Ja la na praça a tropa cesarina
cravou pendões, postada á voz de Cesar;
roucas trompas, clarins, trombetas, sôam
impiedoso rebate; acorda o povo
sobresaltado! os moços se arremeçam
do leito ás armas, que aos penates sanctos
co'a paz, ha muito, em ócio estão pendendo;
vem os escudos co'a armação á mostra,
e as pelles a abanar; vem pilos rombos,
e espadas, co'a ferrugem gastas, negras.

Mas tanto que no brilho reconhecem
águias, signas de Roma, e no arrogante
que sobresai a tropa avistam Cesar,
gelam: tolhe-os o medo, e mudamente
revolvem no imo seio estes queixumes:

— « Ai muros, que tão próximos dos Gallos
« vos vieram fundar! Terra maldicta
« parece que foi esta! Os povos todos
« gosam profunda paz; dormem tranquillos;
« nós, prêsa de frenéticos, acordam-nos
« feitos ja seu primeiro acampamento.
« Não nos ter dado a sorte um longe asylo
« nesse oriente, ou nos árcticos regelos!
« antes pousar em tendas vagabundas,
« que este sermos do Lácio os atalayas!

« Nós vimos dos Senões o primo abalo;
« nós do Cimbro a arrancada impetuosa;
« nós o lybico Marte; e nós o arrôjo
« da teutónica fúria. Em se a fortuna
« tomando ás mãos com Roma, este o caminho
« por onde sempre a guerra desembócca.» —
Assim andam nos animos gemendo,
sem que o medo ouse ás vozes confiar-se.
Não é maior dos campos a calada,
quando co'o frio as aves se homiziam,
nem nos largos do mar tanto o silencio
quando o lageia a neve.

Já de todo
a luz diurna desterrara as trévas;
eis fachos de discórdia, que estimulam
de Cesar o indeciso pensamento
« guerrear já já. Soltam-no os fados
das rémoras do pêjo. Anda a Fortuna
a inventar-lhe razões que o justifiquem,
a dar-lhe causas de brandir as armas.

Minaz a cúria, como quando ao Tibre
os Gracchos despenhara, ousou pôr fóra
da [illegible] cidade os seus tribunos
(oh! violação das leis!) por discordantes
dos Padres no sentir! Estes banidos
sabendo que vem lá, que vem já perto,
signas de Cesar, a buscal-as correm.

Curião, lingua venal, audaz os segue,
(Já fôra voz do povo antigamente;
já commettêra, em prol da liberdade,
mesclar co'a plebe os próceres armados).

Vendo ao chefe cuidoso:

— « Emquanto, ó Cesar,
« pude servir co'a voz ao teu partido,
« servi-o—*diz o Curião*;—mán grado á cúria
« prolonguei-te o dominio. Então meu cargo
« dava-me orar nos róstros, e podia
« carear-te os Quirites duvidosos.
« Hoje, perante a guerra as leis são mudas.
« Somos expulsos dos nativos lares.
« Não se nos dá do exilio; em tú vencendo,
« seremos cidadãos. Não te demores;
« as facções andam trepidas ainda,
« sem arrimo, sem fôrça; ávante! a Roma!
« Quem já póde e transfere está perdido.

« Nem mais trabalhos, nem peiores trances
« vais ter do que até agora; a paga d'elles
« esta sim, que é maior. A Gallia, um nada,
« fez-te guerrear dous lustros; e a victória
« de poucos, de facillimos combates,
« apossa-te de Roma, e Roma do orbe.

« Tú volves, e os triumphos não te aguardam;
« Nem pede o Capitólio os sacros louros.
« Tudo te nega a nunca farta inveja.
« Talvez até que te perdoe a custo
« o haveres as nações o jugo imposto.
« Quer o genro por fôrça excluso ao sogro
« do supremo poder! Pois te é defêso
« teres parte do mundo, assume o todo.» —

Com tal discurso recresceu no chefe,
Já tão propenso á guerra, a ira, o fogo.
E' como o eléo corsel, que já fervia
no cárcere da arena antes de aberto,
e empinado os ferrolhos abalava;
mas sôlto, e ouvindo a grita, em brios medra.

Convoca as legiões. Propõe silencio,
co'o semblante e co'a dextra, á vozeria
do tropel tumultuoso:

— « Camaradas!
—*proclama*—« vós, que estrénuos heis colhido
« ha dez annos commigo os marcios louros!
« Assim se paga o sangue que perdemos
« lá pelos campos árcticos! as frídas,
« as mortes, os hynvernos sob os Alpes!

« Toda a Roma anda em béllico alvorôto,
« qual se outra vez o Peno, o próprio Annibal,
« os Alpes transpozesse. A's cohortes falhas
« acodem com recruta; vão-se a terra
« as matas para frota; em perseguirem
« Cesar por terra e mar, esfram-se as ordens.

« Que fôra, se vencido, se calcadas
« traz nós as signas, ante os feros Gallos
« eu viesse acossado em tôrpe fuga?
« Agora, que a Fortuna me protege,
« me cobre de seos dons, me inloura as armas,
« e á mór altura os deuses me convidam,
« provocam-me!! Pois bem; que venha embora
« esse co'a longa paz gastado chefe,
« o improvisado exército, a guerreira
« facção togada, o falador Marcello,
« e os Catões, os Catões de vão renome!
« Veremos se Pompeo, c'os partidarios
« comprados lá nos términos do mundo,
« alcança eternizar seu predominio!
« Pois ha-de-se dizer que já regia
« um carro triumphal antes da edade,
« e de então até hoje as tantas honras
« que uma vez usurpou, nunca as largára?
« Será tambem mister que eu vo-lo accuse
« de nos ter estancado em toda a terra
« as messes? nosso pão? de impor á fome
« o incargo de o servir?

« E aquelle dia
« (sabidas cousas são) que o fôro em sustos
« se viu feito arraial, quando as espadas,
« amiaçando catastrophe, cingiram
« de estranha c'rôa o tribunal tremente!
« a tropa sem vergonha entre a justiça!
« e as pompéianas signas, rodeando
« ao réo Milão co'a sombra protectora!
« Agora mesmo, insoffredor dos ócios
« d'uma velhice obscura, urde ímpias guerras.
« Afez-se ás armas cívicas. Em crimes
« teve por mestre a Sylla; e vence ao mestre.
« As bravas tigres da floresta hyrcana,
« que andaram traz as mães a apascentar-se
« em charcos de sangueira, em rezes mortas,
« nunca perdem a sanha: assim, de afeito
« a lamber n'outro tempo o ferro a Sylla,
« não se farta no *Grande* a fera sêde.
« Quem provou sangue, nunca mais obteve
« des-sedentar as polluidas fauces.
« Oh! quando acabará poder tão longo?
« nequícia tanta? De teu mestre Sylla
« aprende ao menos a descer do império,
« homem sem fé nem honra!

« E' por venceres
« piratas da Cilicia? é porque ao velho,
« ao lasso rei do Ponto emfim domaste
« co'o bárbaro veneno? é por taes feitos
« que um Pompêo se promette as mais conquistas
« co'a de Cesar coroar? E a que pretexto!
« porque depôr as águias vencedoras
« me ordenou, e eu não quiz!

« Roubem-me embora
« prémio a tanto lidar; mas esta gente
« do seu longo servir não perca o fructo;
« com qualquer general, se não commigo,
« vá triumphar em Roma.

« Incaneceram
« a batalhar, e agora onde é que hão de ir-se
« exangues procurar uma acolheita?
« Que é do asylo aos eméritos? Os campos
« que o veterano lavre? Entre que muros
« terão nossos inválidos hospício?
« Valiam mais acaso os teus piratas
« para terem casaes, quaes tu lh'os deste?
« Alçae-me esses pendões nunca vencidos;
« é vindo o lance de se usar das fôrças,
« das fôrças que nós mesmos lhes creámos.
« Quem nega o justo a quem sustenta a espada,
« tudo lhe outorga. Co'as deidades conto.
« Despójo ou reino as armas não requeiro:
« vamos banir tyrannos da cidade,
« que inda é rainha, e já propende a serva.

Findou. Lavram na tropa incerta, dúbia,
surdos murmúrios, frémito confuso.
Piedade, patrio affecto, afêrro aos lares,
vencem, commovem, suavisam peitos
que a matança indurou, e orgulho exalta:
mas prestes de tão pios sentimentos
revertem ao do ferro amor nefando,
e o medo ao chefe a escrúpulos dá mate.

Lélio, centurião, condecorado
co'as insignias do posto, e roble em c'rôa,
por cidadão que ha salvo:

« O' dos romanos
« máximo general! se venia outorgas,
« *exclama*— e se a verdade, inteira e nua,
« me é permittida aqui, só nos queixamos
« de paciencia tão longa a atar-te as fôrças.
« Não fiavas em nós? Férvido o sangue
« ainda como outr'ora nos anima;
« inda podem co'o pilo os braços nossos.
« Toga vil, tyrannias do senado,
« não t'as cabe soffrer. Tão ruim cousa
« são victorias civis?

« Podes levar-nos
« á Scythia, á praia inhóspita da Syrte,
« da Líbya aos areaes calmosos, seccos!
« Lembre-te que estas mãos, porque vencido
« o orbe traz nós deixassemos, co'os remos
« o túmido Oceano avassallaram,
« não menos do que o Rheno ao pé das Ursas,
« remoinhante, espumífero.

« Forçoso
« me é querer o poder, quando tu mandas.
« Ouvindo os teus clarins chamar-me á lide,
« já cidadãos não vejo.

« Pelas águias
« ha dez campanhas para nós propícias,
« pelos triumphos [illegible] sempre
« de qualquer inimigo, te protesto:
« que um peito de irmão, de um pae no collo,
« que da gravida esposa [illegible] seio,
« se m'o ordenares tu, [illegible] o ferro,
« trepide embora a [illegible] a numes?
« que abraze templos [illegible] Moneta mesma
« ao meu castrense ardor [illegible] eximir-se;
« turbar-lhe-hei a deidade entre os destroços.
« Queres [illegible] ao rei do Tibre?
« Corro já já [illegible] a medi-los,
« a risca-los, na Hesperia, ao pé de Roma.
« Quaesquer muralhas que arrazar pretendas,
« verás como este braço, ao truz do aríete,
« dispersa a cantaria; e pouco importa
« que a assolanda cidade a chamem Roma.»

Sôa geral consenso. As mãos erguidas
votam que hão de ir co'o chefe a toda a parte;
sóbe aos céos a alarida; é tal o estrondo,
como se o thrácio Bóreas se atirasse
aos cabeços peníferos do Ossa;
rugem, todos a um tempo, os arvoredos,
curvando os troncos, ou reerguendo as cópas.

Cesar, que vê o exercito assim prestes,
e os fados tão de vez, não quer demoras
em que o béllico ardor se esfriaria;
revoca as forças pela Gállia esparsas.
Co'as signas todas se dirige á Roma.

Uns, do lado Lemano as tendas largam,
outros, do monte Vógeso os cabeços,
mui fragoso arraial, d'onde cohibiam
aos pugnazes Lingões, de armas pintadas.
Estes, as margens do I'sara, que extenso
corre por leito proprio, até que intrado
em rio de mor fama, o nome perde,
e baixa inglório ás ondas neptuninas.
Da occupação teimosa sôltos ficam
loiros Ruthênos. Desoppresso folga
de lacias quilhas o Atax manso: o Varo,
raia larga da Hespéria; o pôrto sacro
sob o nome de Hercúleo, onde se aperta
o pego num recôncavo de fragas,
e onde jurisdicção não tem o Coro,
nem Zephiro tão pouco, e só co'o Círcio
alguma vez as praias se perturbam,
privando as naus do abrigo de Monoeco.
Erma fica egualmente a dúbia praia,
que ora é terra, ora mar, segundo o ingente
Oceano a alaga, ou réfugo a descobre.

....

(*Continúa*)

UM POUCO DE TUDO.

Da *Estrella do Norte*, fazemos os seguintes extractos:

O papa é um dos mais antigos soberanos da Europa.

Depois que está no throno, já a França mudou duas ou tres vezes de fórma de governo; a Russia já viu morrer humilhado o czar orgulhoso; a Turquia, a Austria, a Prussia, a Dinamarca e a Baviera já mudaram de soberanos e mesmo de dynastia.

Thronos tem sido abalados, deitados por terra pela revoluçao; tem-se visto exercitos infieis, ministros tem mostrado suas negras traições.

A Europa está cheia de reis depostos; terriveis guerras tem tido lugar; a Inglaterra quasi perde o seu poder colonial na India, com o que soffreria uma irreparavel perda.

Tudo tem estado ameaçado, tudo tem tido suas crises.... O mais fraco, perém, de todos os thronos tem sido o mais difficil de abalar!

Quando Garibaldi atacou Bourbons de Napoles, era bastante uma torre de menos para derribar esta corôa.

Nada pôde conter a revolução que appareceu em Parma, em Placença, em Modena e em Florença.

Ella invadiu ao mesmo tempo as provincias as mais retiradas dos estados da egreja: a torrente devastadôra caminhava na frente; corria sem obstaculos; parecia que o throno de um velho sem exercitos, sem astucias diplomaticas, aborrecido pela metade da Europa scismatica e heretica, calumniado por todos os orgãos da revolução, não obedecido por uma immensidade de pessoas de bem, mas ignorantes; parecia que este throno não podia resistir ao menor choque; era natural, era evidente: mas na occasião em que a onda sacrilega se encapellava para submergi-lo e abysma-lo, tudo o que havia de catholicos no mundo protestou, os bispos deram o grito de alerta, os fieis elevaram ao céu as suas irresistiveis preces; Deus interveio.

O seu pregoeiro na terra levantou a voz: a França declarou á revolução que esse pontifice sem exercitos, era o chefe honrado de trinta milhões de francezes; que essa Roma não era o apanagio de um regulo, mas um penhor da liberdade do catholicismo inteiro.

A revolução ainda bramiu; mas as nossas bayonetas appareceram, e deixaram que ella se cançasse com seus gritos impotentes.

A' mais de quatro annos que subsiste esse throno; nada annuncia-lhe a queda, e ainda veremos esse *soidisant* reino da Italia [illegible] no leito de poder, na bancarrota, no desespero emfim, antes de cahir da [illegible] do nosso Pae commum o diadema real.

Se a França (o que não succederá) retirasse de Roma a sentinella que ahi postou, Deus, á quem não podem vencer os projectos dos homens, a substituiria por um outro povo nesse posto de honra, e a realeza do soberano pontifice não seria menos protegida.

E' na verdade belle o espectaculo do triumpho da egreja desarmada, sobre as paixões e furor dos malvados!

Qual outra egreja resistiria, como a santa egreja romana, á tantas conjurações?

O que seria da egreja grega scismatica entregue á sua propria vitalidade?

O que succedeu ao protestantismo? Dividiu-se e ficou reduzido a um pó que senão póde ajuntar.

Elle já não crê *dogmaticamente* na inspiração das Escripturas; basea-se agora no pensamento, na palavra, na razão humana, isto é, no que deram á sociedade formulas religiosas como o *buddheismo*, o *fritichismo*, o *mahometismo*, e toda essa demonologia pagã: basea-se no que collocou em Paris, á 70 annos, nos altares de verdadeiro Deus mulheres publicas nûas: eis a base delle hoje; senão é obrigado a crer no inferno, para que acredita na existencia do paraizo, e na immortalidade da alma?

O que lhe resta de solido no seu *Credo*, e que esteja á prova do racionalismo?

Nossa egreja pelo contrario, immutavel no symbolo, na sua hierarchia, assim como na autoridade, nunca se afasta do seu trilho. Exposta pelo lado humano ás tempestades da terra, ella se confia á Providencia, e a Providencia não lhe falta.

Que segurança tambem para o catholico?

A verdade póde ser perseguida, insultada, mas ha de sempre prevalecer; seus inimigos são mortaes, ao passo que ella é eterna: colloca sempre seu estandarte vencedor no tumulo dos que a insultaram.

O que não lhe fizeram os Voltaire, os Rousseau, Luthero, Calvino, Henrique VIII, Pelaya, Ario, Domiciano, e Juliano Apostata? todos esses algozes que fizerám correr o sangue dos seus fieis, todos esses sophistas que pensaram faze-la córar de vergonha, todos esses heresiarcas que pretendiam arrancar-lhe o imperio das almas?

Ja não existem; e as suas obras tambem passaram com elles.

A cruz está em pé no colyseu, na columna de Trajano, no templo em que se juntam os cadaveres de Voltaire e de Marat: a cruz domina Roma protestante, Genebra, donde Calvino pensava te-la expellido para sempre; e eis que a antiga *Ilha dos Santos* (tão mudada á tempos), já vae vendo brotar por toda parte a semente de uma nova fé.

•••

Ultimamente lançou-se a primeira pedra para uma cathedral catholica na China.

Os mandarins assistiram á essa ceremonia— esses algozes á cinco annos atraz —; as pompas augustas na nossa santa religião patentearam-se livremente aos olhos de uma população admirada.....

E' um facto consideravel — se a autoridade das potencias occidentaes se mantiver no oriente, o sangue derrâmado de tantos martyres não ficará infecundo por muito tempo.

•••

Mais de trinta bispos assistiram, á dias, a dedicação de um novo sanctuario dedicado á Santissima Virgem.

Os nossos *bons* jornaes não sabem o que dizer dessa ceremonia.....

Mas a religião ganha consideravelmente na Europa, e na França sobretudo.

Tanto melhor, mil vezes!

Nosso Senhor resgatou por preço mui caro as nossas almas, portanto bem merece possui-las.

———

Pedem-nos esta publicação:

O CRENTE E O DESCRENTE DA VIDA.

— Onde vas, Solitario, nas trevas,
N'esta hora em que tudo repousa?!...
Ah! não vês que caminhas p'ra lousa,
E porque os olhos aos céus não elevas!
Oh! detem-te; se vives prescripto,
Não apresses os passos da morte!...
Solitario! não crês no infinito?
Pois tão jovem, descreste da sorte!

— Onde eu vou, me perguntas, amigos?
Solitario nas trevas... no mundo...
Eu caminho, descrente e profundo
Aspirando da morte o abrigo!..
Que hei vivido no mundo sem vida,
E esgotado das dores as fezes
Que importa que eu seja suicida,
Se resumo da vida os revezes.

— Não és homem?... Deixaste a coragem
Abysmar-se no mar da descrença?!...
E assim segues sem fé a romagem,
Sem sentires d'amor chama intensa?
Pois não sabes que as flôres da sorte
Teem essencias.. espinhos... mil côres...
Que, ao abrirem-se algumas, a morte
As desfolha no leito d'amôres?...

— Por saber a [illegible] propria experiencia,
E' que ando esta noute tão só!
Minha flôr resequida, sem essencia,
Jaz envolta, esquecida no pó!...
N'este mundo p'ro bem indispostos
Vivem os homens, nutrindo paixões;
E por isso, no seio dos mortos,
Busco a vida n'outras regiões!...

— Solitario!... é a morte que aspiras,
Quando a flôr dos teus annos se abre?!...
Se um dia te sabe a azinhavre,
Tens no outro doçura... Deliras?...
Já descreste, mancebo, n'aurora,
Esqueceste da terra os anginhos...
Esse ser que noss'alma vigora,
Que nos enche d'amor e carinhos?

Solitario, reflecte!... Inda scismas?
Queres pois á campa baixar?!...
Que contraste!... Que diversos prismas!
Vem comigo uma deusa beijar...
— O que ousas propor-me?—Lastimo
Que caminhes p'ras festas d'horror!
— Pobre louco que és!... Eu estimo
Ir morrer c'as mulheres d'amor.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte:

Se a policia de Londres passa por modelo, e na realidade o é, tambem custa ao estado sommas consideraveis, como o prova o relatorio.

No anno passado, as autoridades de Londres dispunham de um pequeno exercito de empregados de policia de todos os grâus, composto de 23 primeiros inspectores, 200 inspectores, 768 sargentos e 6:396 constables, total 7:327 homens.

São os geralmente conhecidos policias fardados de azul.

A policia secreta tem sua existencia e seu orçamento separados.

O districto da actividade da policia não se estende sobre a *City*, na qual governa o *lord major*; mas excede a propria Londres, e comprehende quatro condados.

Os constables são recrutados no povo, e tem a educação regular e escolar, que se encontra nas classes operarias da Inglaterra. No mais não se exigem delles grandes talentos, e sim qualidades physicas e moraes.

O *constable* deve ser um homem corajoso e forte, conservando a sua tranquillidade no meio dos combatentes e rixosos, e possuindo bastante intelligencia para exercer as funcções de arbitro, e poder penetrar nas intrigas dos gatunos.

O seu salario é um pouco maior do que o de um operario urbano ordinario, porém menor do que o da maior parte dos oparários.

Recebe roupa, carvão e um salario semanal, o qual para 4:000 *constables* importa em 19 shillings, para 1:847 em 21 sh; e para certos escolhidos em 28 sh. Os casados são contemplados, dando-se-lhes uma porção maior de carvão.

Do salario faz-se uma deducção para a caixa dos velhos, das viuvas e dos orphãos da policia, cujo producto do anno passado, inclusive deducções por casos de molestia e multas, andou por 11:204 lib., com que a policia por si só contribuiu para a dita caixa.

O governo contribuiu com lb. 38:256, e as multas de embriagados, turbulentos e renitentes foram entregues ao mesmo fundo.

Os constables e empregados reformados receberam 55:287 libras, e os soccorros pagos a viuvas e orphãos importaram na insignificante somma de 114 lb.

A despeza total da policia de Londres, no anno passado, foi de 554:000 libras.

Uma parte do onus é supportado pelas autoridades, porque segue-se razoavelmente a maxima, que cada um deve pagar os serviços que recebe.

O almirantado, que exerce a policia sobre o Tamisa é o melhor freguez, e paga 33:000 lib. por anno; o ministerio da guerra 10:000 lib., o parlamento 857, os theatros 503, o museu 730,

Uma somma notavel formam tambem as multas recebidas nos 13 tribunaes policiaes da capital, a qual excedeu o anno passado á 12:000.

As despezas da repartição da policia, que tem de tratar com os vehiculos publicos, são calculadas separadamente. Importaram em 11:462 lib., e é a contadoria, que carrega com as mesmas; porque ella não pôde dispensar a corporação da policia na cobrança dos impostos dos omnibus, cabs, etc.

A vestimenta dos *constables* custou no anno passado 32:334 lib.

Muito dispendiosos são os serviços de samaritanos, que a policia tem de prestar.

No orçamento do anno passado figuram 1:017 lib., para o cuidado o tratamento de medico de pessoas, que nas estradas e logares publicos são victimas de desastres. Por infelizes, transportados da rua para um edificio da policia e ahi tratados, assim como por despezas de enterro dessas pessoas pagaram-se 2:652 lib. O numero desses casos de morte de pessoas, que se recolheram na rua, foi de 48 no anno passado.

O transito de Londres, por consequencia, mata maior numero de pessoas em um anno, do que em todos os caminhos de ferro da Allemanha, em muitos annos se retram casos de morte.

•••

Na noticia circumstanciada que dá o *Moniteur* do hotel de Soubise, que, tendo pertencido ao condestavel Clisson, passou depois á familia dos Guise, e que actualmente encerra os archivos do estado, falla-se do armario feito por ordem da assembléa constituinte (1790) para guarda do material de fabricação dos assignados, e mencionam-se os objectos que actualmente se guardam naquelle armario, e que são: diplomas merovengios, autographos de Carlos V de França, da rainha Isabel de Inglaterra, do imperador Carlos V, e uma carta de Salomão II a Francisco I (1528). Esta carta, escripta em caracteres de ouro e azul, em pergaminho, está mettida n'uma bolsa de brocado.

Está tambem no dito armario o rolo de S. Vital, que é curioso a todos os respeitos.

Na edade média, quando um abbade morria, diz o *Moniteur*, expedia-se, para annunciar este acontecimento as diversas casas monasticas do reino, um mensageiro, portador de um extenso pergaminho, bem enrolado, segundo o costume de então, em pedaços de páo (vem d'aqui a palavra *rôle*.)

Neste pergaminho, album da época, cada um daquelles a quem se levava a noticia escrevia algumas linhas de sentimento.

O de S. Vital tem com o visa do convento de Argenteuil alguns versos latinos, que se suppõe foram escriptos por Heloisa, que era então abbadessa daquelle convento.

Tambem em uma das gavetas do dito armario se acham as chaves da Bastilha e as de muitas cidades conquistadas.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação do n. [illegible])

XVIII

— A mim logo me disseram no Porto — continuou o meu amigo—que Euzebio Luiz Trefa era sugeito de pestilenciaes entranhas, e voto pesado no espirito, ou nos lombos de Francisco Elisiario, á falta de espirito.

Sem embargo, assim que eu soube quem era a segunda consciencia do marido de minha prima, fui ter com o ricasso, a fim de previni-lo a favor da reclusa de Vairão.

Eu sabia que ia te-las com um homem esperto, esperto-máu, da velhacaria da maldade, que é grau supremo da esperteza humana.

N'aquelle tempo, a minha energia moral ia de par com a santa valentia dos antigos apostolos, que pregavam aos principes barbaros a lei de Christo, civilisador das almas...

— E agora mesmo — atalhei eu — pareces-me apostolo! A proposito de Sr. Trefa, acho que cortaste estylo de mais! Onde tu ias pregar, Antonio?...

— Pois vaes ficar admirado da minha palavra [illegible], e do local escolhido para o discurso. [illegible] me que Eusebio Luiz e sua [illegible] estavam no theatro de S. João assistindo [illegible] ma vez a representação da *Degolação dos Innocentes*, tragedia de commover por tal sorte os [illegible], que todas as pessoas que a viam ficavam melhores [illegible]

Entrei no camarote, no lance em que Herodes ordena que se degollem todos os meninos da Judéa, e cahe o panno sobre a hedionda carnagem, que vae fazer-se entre scenas. A Sra. D. Antonia Pires, n'esta occasião, ensopava o seu lenço em lagrimas; e Eusebio Luiz com o dedo polegar da mão direita, e o outro dedo polegar da mão esquerda esfregava os dous olhos, como se as lagrimas lhes fizessem comichão. Isto via eu pelo resquicio da porta do camarote, e entrei [illegible] era actor que lhe ia [illegible] para meu beneficio, e disse [illegible]

— [illegible] leva a *Degolação* [illegible] o camarote.

— Não sou actor, [illegible] do e voz cava, — [illegible] soffre, [illegible] como os meninos que o [illegible] acaba de mandar degolar!

D. Antonia abriu a [illegible] fechou [illegible] d'elle. Observei [illegible] que o mesmo [illegible] sentimento [illegible] contrarios [illegible] ges; [illegible] era o [illegible] sações [illegible] se não unico, para averiguar, que [illegible] essencia nenhuma innocente [illegible] sensações está nos queixos.

[illegible] que D. Antonia começou a [illegible] e Eusebio a abrir a sua, segundo [illegible] aproveitei habilmente os dous [illegible] surpresa [illegible]:

A infeliz, que soffre, é Adriana, [illegible] posa de Francisco Elisiario, homem honrado, mas injusto; coração de um anjo, mas anjo decahido da sua grandeza. Sim! — presegui eu, com cada olho em cada um dos ouvintes suspensos. — Sim! Adrianna, n'este momento, bem podia, como a Sra. D. Antonia, estar gosando o doce prazer de assistir á innocencia degolada, prazer innocente que os Herodes do nosso tempo perseguem tyrannamente. Que mal fez [illegible], que [illegible] a seu marido [illegible] para, na flor dos annos, estar [illegible] saudosa do esposo [illegible] sim, apezar digo eu, [illegible] sepultar viva!

— [illegible] não me consta! — interrompeu Eusebio [illegible] o rosto em defeza do seu amigo [illegible] meu socio Francisco Elisiario era [illegible] Sepulta-la viva!.. O senhor [illegible] quer [illegible] está enganado. O meu amigo [illegible] testilhas com a mulher, quiz dar-lhe [illegible] deira; mas não chegou. E' o que [illegible] mata-la viva, é pêta!

— [illegible] licença para me explicar, Sr. Eusebio Luiz — volvi eu — sepultar viva uma mulher é [illegible] o que é? sabe V. Exc. o que [illegible] D. Antonia? Oh! V. Exc. de certo não [illegible] que Deus lhe deparou um marido, que [illegible] coração [illegible] marido! Um marido que a conduz ao [illegible] Lazaro e ás Fontainhas [illegible] um marido que [illegible] as merendas de [illegible] ao theatro; e finalmente, [illegible] adivinhando as vontades [illegible] caminho da vida. Quem [illegible] Sra. D. Antonia?

— Eu não conheço outro—acudi eu.

— [illegible] não favores!—murmurou Euzebio; e continuou flauteando uma vez de vinagrinho, e sacudindo os bagos de rapé do peitilho da camiza com [illegible] piparotes—; mas olhe o senhor que o meu amigo Francisco Eliziario tambem não é mau marido—ajuntou elle.

— Eu creio que não é; porém, um injusto ciume prejudica a sua bondade, e a ventura de sua esposa. Pois V. S., Sr. Euzebio, casado com Adrianna, fecha-la-hia em casa, privando-a de todos os honestos prazeres desta vida? Quereria que ella chorasse em silenciosa solidão saudades dos paes que tanto lhe queriam? Deixa-la-hia entregue á sua propria dôr, devorando-se na impossibilidade de conversar com as suas amigas, de ir ás festas de egreja, de visitar os altares na semana santa, de ir espairecer um ou outro domingo ao campo, de ver a *Degolação dos innocentes*, ou o *Santo Antonio, thaumaturgo*? V. S. faria isto a sua mulher?

— Eu, não!

— Pois ahi tem o que é sepultar viva uma mulher, Sr. Euzebio! Aqui tem o que fez o seu socio á candida e innocente esposa que, por desventura de ambos, lhe confiou mocidade, belleza, virtude, esperanças, tudo, Sr. Euzebio e Sra. D. Antonia, tudo!—

Neste ponto, D. Antonia encheu a mão direita com o lenço, e pespegou-o no olho direito, como quem assenta uma ventosa. O marido carregava os dedos de vinagrinho, e sobre-sorvia pitadas como se quizesse entupir os conductores das lagrimas, que lhe repuxavam do intimo seio.

Ergueu-se o panno, para apparecerem no santuario tablado os carnifices do tetrarcha da Judéa. Fiz menção de retirar-me; porém, Euzebio, com agradavel sombra, atalhou-me a sahida, dizendo-me:

— Eu quero fallar mais alguma cousa com o senhor: deixe-se estar até ao fim da comedia, se lhe nao faz desarranjo.

Assisti ao acto final da *Degolação*. Algumas vezes, quando a tolice da tragedia era capital, cuidei que me andava uma lamina no pescoço a cortar as carnes. A linguagem portugueza e o senso commum não choravam menos que as mães dos meninos descabeçados; mas quem chorava mais que as mães judias e que a grammatica de nossos christianissimos avós, era a Sra. D. Antonia.

Em verdade te digo que não ha virtudes onde falta coraçao susceptivel de compadecer-se com as desventuras fantasticas. Deus me livre das almas requeimadas que observam os espectaculos tragicos com o olhar desdenhoso da arte! Eu folgo, e já folguei de te dizer que minha mulher chora quando lê os teus romances. Se ella se risse da salgalhada de lamurias que tu escreves, e discutisse a verosimilhança das angustias dos teus personagens, acautelava-me della. No camarote, visinho de D. Antonia, estavam quatro meninas vestidas de branco e rosa: pareciam seraphins, que obtiveram licença do Senhor para descerem do céu ao theatro de S. João, afim de verem como os seus irmãosinhos innocentes foram degolados ha mil oitocentos e cincoenta e tantos annos. Pois estas meninas, a cada phrase espumante de lagrimas que estourava no palco, fungavam umas risadas que chamavam a attenção dos camarotes proximos. Se olhavam para D. Antonia, e a viam com os olhos vermelhos de chorar, ajuntavam as caras em grupo, e espirravam para não romperem o peito contra os espartilhos. Estas quatro meninas deviam ter na plateia quatro apaixonados admiradores do seu espirito, que se estavam glorificando de serem amados por mulheres de critica, mulheres superiores á altura das parvoiçadas do drama. Tenho pena de as não conhecer de nome para te perguntar agora se aquelles quatro serafins deram a felicidade domestica aos maridos. O' meu amigo, a mulher, sinceramente mulher, é a que tem coração para estremar o pensamento doloroso das fórmas grutescas com que o vastem os espiritos incultos. Que tem que ver com as composturas da arte a alma singela a quem bastam as mil tristezas sem artificio que a natureza lhe revela?...

— E o Euzebio Luiz que te disse depois?—atalhei eu, antes que o leitor me atalhasse a mim.

— Euzebio—respondeu Antonio Joaquim—disse-me que o fosse procurar no dia seguinte, ao seu escriptorio, por volta do meio dia.

Minha mãe alegrou-se com as minhas esperanças, e quiz á fina força conhecer a Sra. D. Antonia Pires, assim que lhe eu disse que ella chorava copiosamente. Entendi que o aproximarem-se as duas lagrimosas pessoas, era assegurar o bom exito da minha empreza, começada por um disparate, que só a boa fortuna dos tolos podia tirar a limpo.

Quando entrei no escriptorio pedi a Euzebio licença para apresentar minha mãe á Sra. D. Antonia.

Agora vaes tu ver que eu não sou inteiramente destituido de engenho para tecer um enrêdo de romance.

Preparo-te uma surpreza! Se eu fosse um narrador vulgar, esta minha historia haviam de cuidar os teus leitores, alguma vez, que m'a contou um destes dous machos, sem com isso o macho novelleiro honrar a sua avó, que tambem palavreou historias, debaixo das pernas de Balaão.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO